# Resoluções dos Órgãos do Município e Despachos de Processos

### **DEPARTAMENTO DE URBANISMO**

Relação das decisões proferidas pelo Senhor Vereador Dr. Pedro Daniel Machado Gomes, no uso da competência consignada na alínea a) do n.º 5 do artigo 64 (Conceder licenças nos casos e nos termos estabelecidos por lei, designadamente para construção, reedificação, utilização, conservação ou demolição de edifícios, assim como para estabelecimentos insalubres, incómodos, perigosos ou tóxicos) que lhe foi subdelegada pelo Sr. Presidente em conformidade com o n.º2 do Artigo 65º do decreto-lei n.º 169/99 de 18 de Setembro.

## Despacho de 22 de Setembro de 2010 - Pedido de Concessão de Alvará de Utilização aprovado:

Proc. n.º 119/04 Alv. n.º 189/07- Concessão de Alvará de Utilização referente às Fracções "AK" e "AL" em prédio sito em Lugar de Hortezelo, freguesia de Caíde de Rei, em nome de Barbosa Júnior & Irmãos – Construções S.A..

## Despacho de 29 de Setembro de 2010 - Pedido de Concessão de Alvará de Utilização aprovado:

Proc. n.º 9/07 Alv. n.º 107/08- Concessão de Alvará de Utilização referente a prédio destinado a habitação, sito em Lugar de Campelos, freguesia de Nevogilde, em nome de José Manuel Sousa da Costa, inicialmente em nome de Maria Emília Ferreira.

## Despacho de 04 de Outubro de 2010 - Pedidos de Licenciamento de Obras de Edificação aprovados:

Proc.n.º 152/08-Licenciamento de obras de Reconstrução e Ampliação de edifício destinado a habitação unifamiliar de r/c e andar e anexo, sito em Lugar de Cabo, freguesia de Meinedo, em nome de José Joaquim Martins Pinto Fernandes;

Proc.n.º30/09- - Licenciamento de obras de Construção de edifício destinado a habitação unifamiliar de r/c e anexo, sito em Lugar de Vila Verde, freguesia de Caíde de Rei, em nome de Vitorino Moreira.

## Despacho de 04 de Outubro de 2010 - Pedido de Averbamento de Requerente de Processo de Licenciamento aprovado:

Proc. n.º 11/10 1º Alv. 1092/94- Averbamento de Requerente de Processo de Licenciamento para construção de edifício comercial e uma piscina, sito em Lugar de Bitocas, freguesia de Meinedo, a favor de Carlos e Farias, Lda, anteriormente em nome de Carlos António Ribeiro da Silva.

## Despacho de 04 de Outubro de 2010 - Pedidos de Prorrogação do Prazo de execução de obras aprovados:

Proc. n.º 113/96 1º Alv. Lic. n.º1029/96-Prorrogação do prazo de execução de obras para construção de edifício para habitação e oficina de automóveis, sito em Lugar de Pereiras, freguesia de Caíde de Rei, em nome de Lino Pinto de Babo;

Proc.n.º 2/AUT/07

1ºAlv.n.º 206/07-Prorrogação do prazo de execução de obras para construção de edifício destinado a habitação unifamiliar e anexo, sito em Lugar de Planície, freguesia de Lodares, em nome de José Luís de Oliveira Bessa

Proc.n.º146/06 1ºAlv.Lic.n.º 192/07-Prorrogação do prazo de execução de obras para construção de edifício destinado a habitação unifamiliar, sito em Lugar de Além de Cima, freguesia de Figueiras, em nome de Regina Maria de Sousa Leal;

Proc.n.º253/06 Alv.Lic.n.º166/08-Prorrogação do prazo de execução de obras para construção de edifício destinado a três habitações e muros, sito em Lugar do Lama, freguesia de Aveleda, em nome de José António Moreira Tomás, inicialmente em nome de Joaquim Cândido Ribeiro.

Despacho de 04 de Outubro de 2010 - Pedido de Concessão de Alvará de Utilização aprovado:

Proc.n.º74/07 Alv.n.º98/09- Concessão de Alvará de Utilização referente a prédio destinado a habitação, sito em Lugar de Regadas, freguesia de Cernadelo, em nome de Joaquim dos Santos Maga-

Despacho de 06 de Outubro de 2010 - Pedidos de Prorrogação do Prazo de execução de obras aprovados:

Proc.n.º257/04 Alv.n.º158/06- Prorrogação do prazo de execução de obras para construção de edifício destinado a habitação unifamiliar, sito em Lugar de Almeida, freguesia de Caíde de Rei, em nome de Helder Fernando Mesquita Pinto, inicialmente em nome de Manuel Fernando Pinto;

Proc.n.º56/AUT/04 Alv.n.º167/05 Lote 2-Prorrogação do prazo de execução de obras para construção de edifício destinado a habitação unifamiliar, sito em Lugar de Almeida, freguesia de Caíde de Rei, em nome de Maria Júlia Barbosa Leão Dias.

## Despacho de 06 de Outubro de 2010 - Pedido de Constituição em Propriedade Horizontal aprovado:

Proc.n.º136/91 Alv.Lic.n.º594/91- Constituição em Propriedade Horizontal de prédio sito em lugar de Sanguinha, freguesia de Meinedo, em nome de José Pinto Barbosa.

## Despacho de 06 de Outubro de 2010 - Pedido de Concessão de Alvará de Utilização aprovado:

Proc.n.º224/91 Alv.n.º140/99-Concessão de Alvará de Utilização referente a prédio destinado a habitação, sito em Lugar de Sto. António, freguesia de Casais, em nome de Maria Fernanda Sousa Ferreira, inicialmente em nome de António Ferreira ;

Proc.n.º204/05 Alv.n.º188/06-Concessão de Alvará de Utilização referente a prédio destinado a habitação, sito em Lugar de Lamas de Cima, freguesia de Aveleda, em nome de Sara Cristina Sousa e Silva;

Proc.n.º70/CP/08 Lote n.º2-Concessão de Alvará de Utilização referente a prédio destinado a habitação, sito em Lugar de S. Jorge (Lote n.º2), freguesia de Boim, em nome de Bráulio Joaquim da Silva Magalhães;

Proc.n.º184/00 Alv.n.º710/01-Concessão de Alvará de Utilização referente a prédio destinado a habitação, sito em Rua Abílio Nunes - n.º 153, freguesia de Ordem, em nome de Manuel Maria Leite Barbosa.

## Despacho de 07 de Outubro de 2010 - Pedido de Averbamento de Requerente de Processo de Licenciamento aprovado:

Proc. n.º 234/06 Alv. n.º 55/08- Averbamento de Requerente de Processo de Licenciamento para Ampliação, remodelação e restauro de edifício destinado a habitação e muro, sito em Lugar de Monte de Cima, freguesia de Torno, a favor de Maria Rosa Teixeira de Babo, anteriormente em nome de Joaquim

## Despacho de 07 de Outubro de 2010 - Pedido de Concessão de Alvará de Utilização aprovado:

Proc. n.º 185/02 Alv. n.º 34/04-Concessão de Alvará de Utilização referente a prédio destinado a habitação, sito em Lugar de Lagoas, freguesia de Nevogilde, em nome de Margarida Maria Braga da Costa, inicialmente em nome de Agostinho Ferreira da Costa.

Despacho de 08 de Outubro de 2010 – Pedidos de Licenciamento de Obras de Edificação aprovados:

Proc. n.º 8/10-Licenciamento de obras de Construção de edifício destinado a habitação unifamiliar, anexo e muro frontal, sito em Lugar de Charca/Sub-Ribas, freguesia de Meinedo, em nome de Bruno Meireles Teixeira da Silva;

Proc. n.º 302/99 1.º Alv. n.º 916/99- Licenciamento de obras de Construção de Muro, em prédio sito em Lugar de Soutelo, freguesia de Vilar do Torno e Alentém, em nome de Adão Manuel Pinto

## Despacho de 08 de Outubro de 2010 - Pedidos de Prorrogação do Prazo de execução de obra aprovados:

Proc.n.º222/02 Alv.n.º135/05-Prorrogação do prazo de execução de obras para ampliação de edifício destinado a salão de festas, sito em Lugar de Sub-Ribas, freguesia de Cernadelo, em nome de Maria Arminda dos Santos Ribeiro:

Proc.n.º18/CP/04 Lote n.12-Prorrogação do prazo de execução de obras para construção de edifício destinado a habitação unifamiliar, sito em Lugar de Arcas - Lote 12, freguesia de Cristelos, em nome de Luís Manuel de Matos Ferreira.

## Despacho de 08 de Outubro de 2010 - Pedidos de Licenciamento de Obras de Edificação (Nova Licença) aprova-

Proc.n.º61/92 Alv.n.º873/92- Licenciamento de obras de Construcão (Nova Licenca) de edifício destinado a habitação, sito em Lugar de Uchas, freguesia de Aveleda, em nome de José Manuel Moreira

## Despacho de 08 de Outubro de 2010 - Pedido de Alteração à Propriedade Horizontal aprovado:

Proc. n.º 30/87 Alv. Lic n.º 1335/87-Pedido de alteração à propriedade horizontal do prédio sito em lugar de Picós/Coutada, freguesia de Aveleda, em nome de António Fernando Martins Magalhães, requerida por Maria José Vieira.

## Despacho de 12 de Outubro de 2010 - Pedido de Concessão de Alvará de Utilização aprovado:

Proc.n.º244/98 Alv.n.º468/01- Concessão de Alvará de Utilização referente às fracções "A", "B", "E", e "F" em prédio sito em Lugar de Balão, freguesia de Lustosa, em nome de José Martins Ribeiro

## Despacho de 12 de Outubro de 2010 - Pedido de Licenciamento de Obras de Edificação aprovado:

Proc.n.º101/OL/05- Licenciamento de obras de Construção de Muro em prédio sito em Lugar de Bouça das Cales, freguesia de Meinedo, em nome de António Francisco da Silva Pinto;

## Despacho de 13 de Outubro de 2010 - Pedido de Licenciamento de Obras aprovado:

Proc.n.º82/10- Licenciamento de obras de Reconstrução e alteração de habitação unifamiliar sita em Rua do Ribeiro - n.º26, freguesia de Meinedo, em nome de Joaquim Domingos Vieira Magalhães. Despacho de 15 de Outubro de 2010 - Pedido de Licenciamento de Obras aprovado:

Proc.n.º2/OL/10-Licenciamento de obras de Construção de Muro de Suporte de Terras em Lugar de Penedo da Raposa, freguesia de Nevogilde, em nome de António da Cunha Soares de Moura.

## Despacho de 15 de Outubro de 2010 - Pedido de Licenciamento de Obras de Edificação (Alterações à Licença ) aprovado:

Proc. n.º 358/97 1ºAlv.n.º 851/98- Licenciamento de obras de Construção (Alterações à Licença) de edifício destinado a habitação e comércio, sito em Lugar de Talhos, freguesia de Macieira, em nome de Joaquim Pereira da Silva Neto.

## Despacho de 15 de Outubro de 2010 - Pedido de Prorrogação do Prazo de execução de obras aprovado:

Proc. n.º 261/04 Alv.n.º 169/08- Prorrogação do prazo de execução de obras para construção de edifício destinado a habitação bifamiliar, sito em Lugar de Lage, freguesia de Caíde de Rei, em nome de João Lopes Correia;

Proc. n.º 39/08 Alv. n.º 26/10- Prorrogação do prazo de execução de obras para construção de Anexo, sito em Lugar de Aldeia Nova, freguesia de Aveleda, em nome de José Pinto do Couto.

## Despacho de 15 de Outubro de 2010 - Pedido de Averbamento de Requerente de Processo de Licenciamento aprovado:

Proc.n.º378/98 Alv.n.º104/99-Averbamento de Reguerente de Processo de Licenciamento para Construção de edifício destinado a habitação Bifamiliar, sito em Lugar de Casotos, freguesia de Silvares, a favor de Vítor Manuel Teixeira Barbosa Regadas, anteriormente em nome de Maria José Barbosa Pereira de Sousa.

## Despacho de 15 de Outubro de 2010 - Pedidos de Concessão de Alvará de Utilização aprovados:

Proc.n.º33/CP/09 Adm.a 2010/04/01- Concessão de Alvará de Utilização referente a Alteração de Interiores no R/Chão - Fracção "G" em edifício sito em Lugar de Casal, freguesia de Pias, em nome de Sara Marina Ribeiro da Silva;

Proc.n.º113/89 Alv.n.º1007/89- Concessão de Alvará de Utilização referente a prédio destinado a habitação, sito em Rua dos Pinheirinhos- n.º 406, freguesia de Santo Estêvão Barrosas, em nome de Luís Filipe Alves da Silva;

Proc.n.º131/06

Alv.n.º37/08-Concessão de Alvará de Utilização referente à fracção "B"

(Habitação) e prédio sito em Rua da Junta de Freguesia – n.ºs 344, 350, 356, freguesia de Lustosa, em nome de Sociedade de Construções Gomes, Gomes & Filhos, Lda.;

Proc.n.º45/85 Alv.n.º836/85- Concessão de Alvará de Utilização referente a prédio destinado a habitação, sito em Lugar do Campo, freguesia de Nevogilde, em nome de Agostinho da Silva Costa.

## Despacho de 15 de Outubro de 2010 - Pedido de Instalação de Posto de Abastecimento de Combustíveis aprovado:

Proc.n.º 4/COMB/09-Licenciamento de instalação de posto de abastecimento de combustíveis para consumo próprio, sito em Rua Serra de Campelos – n.º 975, freguesia de Lustosa, em nome de Rima - Resíduos Industriais e Meio Ambiente, S.A.

## Despacho de 18 de Outubro de 2010 - Pedido de Escavação e Contenção Periférica aprovado:

Proc. n.º 60/10- Pedido de Escavação e Contenção Periférica em Lugar de Sanguinha, freguesia de Meinedo, em nome de Edgar Fernando Moreira Ribeiro.

## Despacho de 20 de Outubro de 2010 - Pedido de Comunicações Prévias para Obras de Edificação admitidas:

Proc. n.º 8/CP/10 Lote n.º 8-Comunicação Prévia para construção de edifício, de cave e rés do chão, destinado a habitação unifamiliar, sito em Lugar de Várzea, freguesia de Pias, em nome de Bessa Coelho - Sociedade de Construções, S.A;

Proc. n.º 9/CP/10 Lote n.º 9- Comunicação Prévia para construção de edifício, de cave e rés do chão, destinado a habitação unifamiliar, sito em Lugar de Várzea, freguesia de Pias, em nome de Bessa Coelho - Sociedade de Construções, S.A.;

Proc.n.º 12/CP/10 Lote n.º 14-Comunicação Prévia para construcão de edifício, de cave e rés do chão, destinado a habitação unifamiliar, sito em Lugar de Várzea, freguesia de Pias, em nome de Bessa Coelho - Sociedade de Construções, S.A;

Proc.n.º 13/CP/10 Lote n.º 15- Comunicação Prévia para construção de edifício, de cave e rés do chão, destinado a habitação unifamiliar, sito em Lugar de Várzea, freguesia de Pias, em nome de Bessa Coelho - Sociedade de Construções, S.A.;

Proc.n.º14/CP/10 Lote n.º 16-- Comunicação Prévia para construcão de edifício, de cave e rés do chão, destinado a habitação unifamiliar, sito em Lugar de Várzea, freguesia de Pias, em nome de Bessa Coelho - Sociedade de Construções, S.A;

Proc.n.º15/CP/10 Lote n.º 17- Comunicação Prévia para construção de edifício, de cave e rés do chão, destinado a habitação unifamiliar, sito em Lugar de Várzea, freguesia de Pias, em nome de Bessa Coelho - Sociedade de Construções, S.A..

## Despacho de 20 de Outubro de 2010 - Comunicação Prévia para Obras de Edificação admitida:

Proc.n.º16/CP/10 Lote n.º 18-Comunicação Prévia para construção de edifício, de cave e rés do chão, destinado a habitação unifamiliar, sito em Lugar de Várzea, freguesia de Pias, em nome de Bessa Coelho - Sociedade de Construções, S.A.

## Despacho de 20 de Outubro de 2010 - Pedido de Constituição em Propriedade Horizontal aprovada:

Proc.n.º207/07 Alv.Lic. n.º154/08- Pedido de Constituição em Propriedade horizontal, em prédio sito no lugar de Santo Ovídeo O Novo (Mourinho), freguesia de Aveleda, em nome de José Rafael da Cunha Sousa.

## Despacho de 20 de Outubro de 2010 - Pedido de Licenciamento de Obras de Edificação (Alterações) aprovado:

Proc.n.º 94/06-Licenciamento de obras de Construção (Alterações) de edifício destinado a Centro Social e Paroquial de Sousela, sito em Lugar de Igreja, freguesia de Sousela, em nome de Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de N. Sra. da Expectação de Sousela. Despacho de 21 de Outubro de 2010-Comunicações Prévias para Obras de Edificação admitidas:

Proc. n.º 7/CP/10 Lote n.º 7- Comunicação Prévia para construção de edifício, de cave e rés do chão e anexo, destinado a habitação unifamiliar, sito em Lugar de Várzea, freguesia de Pias, em nome de Bessa Coelho - Sociedade de Construções, S.A.;

Proc. n.º 10/CP/10 Lote n.º 12- Comunicação Prévia para construção de edifício, de cave e rés do chão, destinado a habitação unifamiliar, sito em Lugar de Várzea, freguesia de Pias, em nome de Bessa Coelho - Sociedade de Construções, S.A.;

Proc.n.º 11/CP/10 Lote n.º 13- Comunicação Prévia para construção de edifício, de cave e rés do chão, destinado a habitação unifamiliar, sito em Lugar de Várzea, freguesia de Pias, em nome de Bessa Coelho - Sociedade de Construções, S.A..

## Despacho de 21 de Outubro de 2010 - Pedido de Licenciamento de Obras de Edificação (Alterações e Licença Especial Art.º 88 RJUE) aprovada:

Proc.n.º288/99 1ºAlv.n.º 597/00-Licenciamento de obras de Construção (Alterações e Licença Especial Art.º88 RJUE) de edifício destinado a armazém e escritórios, sito em Lugar de Pedra Branca, freguesia de Santo Estêvão de Barrosas, em nome de Barropel -Armazéns de Componentes para Calçado, Lda,

## Despacho de 21 de Outubro de 2010 - Prorrogação do Prazo de execução de obras aprovada:

Proc. n.º 250/06 1.º Alv. n.º 191/07- Prorrogação do prazo de execução de obras para construção de edifício destinado a habitação unifamiliar, sito em Lugar do Barreiro, freguesia de Ordem, em nome de Alfredo Manuel Ferreira Regadas.

## Despacho de 21 de Outubro de 2010-Pedido de Concessão de Alvará de Utilização aprovado:

Proc. n.º 213/07 Alv. n.º 128/08- Concessão de Alvará de Utilização referente a prédio destinado a habitação, sito em Rua da Costa Verde, freguesia de Cristelos, em nome de José Luis da Silva

Proc.n.º237/06- Averbamento de Requerente de Processo de Licenciamento para Construção de edifício habitacional, sito em Lugar de S. Roque, freguesia de Lustosa, a favor de Atitudes Cordiais - Imobiliária, Lda, anteriormente em nome de Gestímulo -Gestão Imobiliária, Lda., inicialmente em nome de Oliveira e Pacheco, Lda.,

## Despacho de 25 de Outubro de 2010 - Prorrogação do Prazo de execução de obras aprovada:

Proc.n.º4/OL/10 Alv.n.º17/10- Prorrogação do prazo de execução de obras para construção de muro, sito em Lugar do Outeiro, freguesia de Cernadelo, em nome de Ana Paula Melo de Sousa; Proc. n.º 98/05 Alv. n.º 203/05-Prorrogação do prazo de execução de obras para construção de edifício para habitação unifamiliar, sito em Lugar de Regadas, freguesia de Cernadelo, em nome de Aristides António Magalhães Teixeira e Patrícia de Fátima Pinheiro Teixeira, inicialmente em nome de Álvaro Fernando Magalhães Santos:

Proc.n.º108/07Alv.n.º168/08-Prorrogação do prazo de execução de obras para construção de Edifício para habitação unifamiliar, sito em Lugar de Sanguinha, freguesia de Meinedo, em nome de Graciana Filipa Martins Neto, inicialmente em nome de Maria de Fátima Magalhães Martins Neto;

Proc.n.º 98/07 Alv.n.º231/07- Prorrogação do prazo de execução de obras para construção de moradia e muro, sita em Lugar de Cabo, freguesia de Aveleda, em nome de Sandra da Conceição Soares Ribeiro:

## Despacho de 25 de Outubro de 2010-Pedido de Concessão de Alvará de Utilização aprovado:

Proc. n.º 61/92 Alv. n.º 873/92- Licenciamento de obras de Construção (Nova Licença) de edifício destinado a habitação, sito em Lugar de Uchas, freguesia de Aveleda, em nome de José Manuel Moreira; Proc. n.º 20/CP/08- Concessão de Alvará de Utilização referente a Alteração de Utilização para estabelecimento de bebidas (café), em edifício sito em Lugar de S. Rogue, freguesia de Lustosa, em nome de Adelino da Costa Santos;

Proc. n.º 32/AUT/05- Concessão de Alvará de Utilização referente à instalação de uma salão de cabeleireira e estática, (Fracção "B") em prédio sito em Lugar de Arcas, freguesia de Cristelos, em nome de Ana Margarida Leite de Freitas:

Proc. n.º 62/04 Alv. n.º 201/04-Concessão de Alvará de Utilização referente à reconstrução, ampliação e alteração de edifício destinado a habitação, sito em Lugar de Boavista, freguesia de Nevogilde, em nome de Albino Martins de Sousa.

## Despacho de 26 de Outubro de 2010-Pedido de Licenciamento de Obras de Edificação aprovado:

Proc. n.º 10/10-Licenciamento de obras de Construção de edifício destinado a habitação unifamiliar, de cave e rés do chão, sito em Lugar de Sobreira, freguesia de Caíde de Rei, em nome de Bruno Cristiano dos Santos Pinto Mendes.

## RESULTADOS DO CONTROLO DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUIDA À POPULAÇÃO 2010 Relatório Mensal (Outubro 2010)

Em cumprimento com o estabelecido na alínea 1 do art.º 8 do Decreto-Lei n.º 306/07, de 27 de Agosto, a Câmara Municipal de Lousada executa um programa de controlo da qualidade da água para consumo humano apresentado à autoridade competente (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos) e informa os munícipes sobre os resultados obtidos nas análises de demonstração de conformidade com as normas de qualidade.

Parâmetros Analisados*	Análises	Unidades	Valores	Obtidos	Decret	o-Lei n.º :	306/07		
i didifictios Atlansados	Realizadas	Unidades	Min.	Max.	V.P.	> V.P.	% > V.P.		
Análises do Tipo Controlo Rotina 1									
Bactérias Coliformes Cloro residual disponível Escherichia coli	4 4 4	N/100mL mg/l Cl <sub>2</sub> N/100mL	0 0,05 0	0 0,93 0	0 0	0 0	0% — 0%		
Análises do Tipo Controlo Rotina 2									
Alumínio Amónio Cheiro Clostridium Perfringens Condutividade a 20°C Cor (após filtração simples) Ferro Manganês Nitratos Nitritos Número de colónias a 22°C Número de colónias a 37°C Oxidabilidade pH	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	μg/L AI mg/I NH <sub>4</sub> Fact. Diluiç. N/100mL μS/cm mg/L Pt-Co μg/L Fe μg/L Mn mg/L NO <sub>3</sub> mg/L NO <sub>2</sub> N/mL N/mL N/mL mg/L O <sub>2</sub>	<40 <0,14 <1 0 168 <6 231 22 <4,4 <0,050 10 2 1,1 7,6	<40 <0,14 <1 0 168 <6 231 22 <4,4 <0,050 10 2 1,1 7,6	200 0,5 3 0 2500 20 50 50 0,5 100 20 5 6,5 - 9,0	0 0 0 0 0 1 0 0 0	0% 0% 0% 0% 0% 0% 0,16% 0% 0% 0% 0%		
Sabor Turvação	1 1	Factor diluição NTU	<1 <0,5	<1 <0,5	3 4	0	0% 0%		
TOTAL**	32					0	0,16%		

[\*]Apenas são apresentados os parâmetros mais relevantes, os restantes estão disponíveis nos serviços do município. [\*\*]Resultados referentes à totalidade dos parâmetros, incluindo os disponíveis nos serviços do município.



# Relatório e Contas das Piscinas Municipais

## **EXERCÍCIO DE 2008**

#### RELATÓRIO DE GESTÃO

O presente Relatório foi elaborado no âmbito da apresentação dos documentos de prestação de contas, preparados com referência a 31 de Dezembro de 2008, nos termos do disposto no nº 2 do artigo 29º, para efeitos do seu nº1, da Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro, que aprovou o "regime jurídico do sector empresarial local" e revogou a Lei 58/98 de 18 de Agosto.

#### NOTAINTRODUTÓRIA:

A Lousada Século XXI - Actividades Desportivas e Recreativas, E.M., empresa municipal cujo capital social é detido na totalidade pela Câmara Municipal de Lousada, foi constituída por escritura de 26.01.1999, no âmbito da Lei nº 58/98 de 18 de Agosto, Lei das Empresas Municipais e Intermunicipais e Regionais, entretanto revogada pela Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro, que aprovou o "regime jurídico do sector empresarial local". Mediante a adequação dos estatutos suscitada por esse diploma, a Empresa passou a ter como objecto social a concepção. construção, gestão, promoção e concessão de equipamentos e instalações desportiva e outros equipamentos colectivos, designadamente recreativos e culturais, a promoção, realização e a prestação de serviços desportivos, recreativos e culturais, a divulgação do património histórico e cultural e a criação de estruturas de apoio aos cidadãos mais desfavorecidos. Inclui-se no objecto social todas as actividades acessórias, complementares ou subsidiárias, indispensáveis para o desenvolvimento das actividades previstas acima previstas, designadamente a constituição e dinamização de clubes e associações desportivas, com vista, entre outros, à sensibilização para a prática desportiva e à ocupação dos tempos livres.

De acordo com o art.º 48º da citada Lei 53-F/2006 a empresa ficou obrigada a adequar os seus estatutos às disposições do novo regime jurídico, até 31/12/08. Os novos estatutos foram aprovados pela Câmara Municipal na sua reunião de 17 de Novembro de 2008, tendo sido sancionados pela Assembleia Municipal em 28/11/08 e objecto de escritura notarial em 31/12/08. Por questões de ordem processual não foi ainda possível proceder ao registo definitivo deste documento na Conservatória do Registo Comercial. O presente Relatório de Gestão e as Contas do exercício são apresentadas pelo actual Conselho de Administracão. nomeado pelo Município de Lousada em 24 de Outubro de 2005, cuia tomada de posse lhe foi conferida nesta mesma data, para um mandato de 4 anos, coincidente com o dos titulares do Órgão autárquico, nos termos do nº 3 do artigo 9º da Lei 58/98, de 18 de Agosto.

## 1. EVOLUÇÃO DA GESTÃO

#### 1.1. CONDIÇÕES INTERNAS E DE MERCADO: Como é sabido, o país atravessou e está a atraves

Como é sabido, o país atravessou e está a atravessar uma crise económica que está a afectar a evolução desta Empresa, devido à existência de condicionantes económicas resultantes da precariedade de emprego e respectivo aumento de desemprego, aumentos constantes dos combustíveis e da taxa de juro, provocando e gerando receios de instabilidade económica nos utentes, No entanto, e na sequência dos esforços nas campanhas de captação de utentes e na introdução de novas modalidades, a Empresa conseguiu neste ano de 2008 aumentar o número de frequências em cerca de 8 %, relativamente ao exercício anterior.

A Administração tem tentado assegurar um elevado nível quantitativo e qualitativo na satisfação dos utentes. Apesar do elevado custo, a Empresa tem efectuado obras

de manutenção, o que tem permitido manter instalações do complexo em bom estado de conservação.

O nosso lema será sempre de continuar a proporcionar aos utentes as melhores condições para a prática de diferentes modalidades existentes. Continuamos preocupados com as constantes subidas do preço do gás e da electricidade, aguardando que os responsáveis, através do financiamento do novo quadro comunitário de apoio, possam disponibilizar comparticipações que permitam a elaboração de projectos e respectiva execução dos mesmos, para a utilização e recurso a enerciais alternativas.

## 1.2. INVESTIMENTOS:

O total dos investimentos previstos para 2008 nos Instrumentos de Gestão Previsional ascendia a 119.940 Euros. No entanto, atendendo à conjuntura económica aliada ao facto de haver poucas disponibilidades financeiras, os investimentos efectuados limitaram-se a satisfazer apenas as necessidades indispensáveis para resolução de casos pontuais, a saber:

Obras na casa das máquinas, no valor de 2.565,55 •, sendo 1.771.40 • com a instalação de detectores de incêndio: colocação de pavimento antiderrapandante nos corredores de acesso às piscinas, no valor de 1.895,43 •; construção de balneários para deficientes, no valor de 5.813.59 ·: obras de isolamento de humidades, no valor de 1.565.20 • revestimento do chão da sala de Indoorcycling, no valor de 259,67 •; instalações eléctricas, no valor de 824,20 •; aparelho de som com kit de micros, mesa de mistura, leitor de CD, suportes de colunas, colunas amplificadoras e cabos de ligação, no valor de 1.841.23 •: material de aeróbica, no valor de 912,60 •; reparações em equipamentos, no valor de 2.030,18 •; aquisição de equipamento informático para o controlo de acessos, no valor de 4.620.39 .: mobiliário. no valor de 672.88 • e software, no valor de 2.143.20 •. sendo 310.52 • na actualização do programa Sage, 587.08 na aquisição do anti-vírus Panda e 1.246.60 • em software Fullpark.

Foi efectuada a transferência de "obras em curso" para "edificios e outras construções", do valor de 199,65 •, bem com a transferência de "adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas" para equipamento administrativo, no montante de 2.015,86 •, relativamente ao controlo de acessos. Assim, o valor total de investimentos foi de 21.790,75

## 1.3. CUSTOS, PROVEITOS E O RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO:

Os custos suportados totalizaram 984.025,30 euros, dos quais 289.392,97 euros em custos com o pessoal dependente, 156.430,91 euros em honorários pagos aos monitores das diversas actividades, 201.900,96 euros em amortizações do imobilizado, 68.583,82 euros em electricidade, 135.569,83 euros em gás para aquecimento, 5.232,53 euros em limpeza e higiene, 3.652,06 euros em água, 4.544,87 euros no tratamento do relvado, 19.619,79 euros em conservação e reparações, 6.155,85 euros no tratamento da água da piscina e 3.485,97 euros em análises microbiológicas à água da piscina, entre outros custos, para um total de proveitos gerados com a actividade de 590.288,41 euros e 26.860,49 euros com a venda de mercadorias no bar e artigos de desporto.

A margem de venda de mercadorias registou um aumento de cerca de 2% em relação à de 2007, situando-se nos 42% sobre o preço de venda, tendo, contudo, o volume das vendas de mercadorias diminuído em cerca de 7%, relativamente ao registado em 2007.

Os fornecimentos e serviços externos sofreram um aumento de cerca de 70.000 euros o que representa um acréscimo de cerca de 18% relativamente ao ano anterior.

Dentre as rubricas destes custos, referimos os que registaram aumentos mais significativos, em relação ao ano anterior: o gás, cujo aumento foi de 46,000 euros, e que contribuiu em mais de 65% para o aumento global acima referido; o contencioso e notariado, cujo aumento de 1.738 euros, se deve ao pagamento de taxas de justiça com os processos de impugnação em sede de IMT/Sisa e em IVA; os honorários pagos a monitores que aumentaram cerca de 13.670 euros, a conservação e reparação que aumentou cerca de 1.745 euros e a publicidade cujo aumento de cerca de 1,594 euros se deveu, essencialmente, à publicitação das contas e relatórios dos exercícios de 2006 e 2007 no Jornal Terras do Vale do Sousa. Em contrapartida, verificaram-se diminuições, relativamente ao exercício anterior, dos quais se destacam; a electricidade em 2.570 euros, a comunicação em 237 euros; o tratamento do relvado, que diminuiu cerca de 638 euros e aa análises microbiológicas que diminuíram 274 euros. Os custos com o pessoal aumentaram, em cerca de 3.238 , representando um acréscimo relativo de 1%, em relação ao exercício anterior.

O total dos proveitos de exploração ascendeu a 617.148,90, o que representou um aumento em cerca de 60.390 • em relação ao ano anterior, e os subsídios à exploração foram de 140.000 euros, superiores em 2.500 • aos do exercício anterior, e em conformidade com o Instrumento de Gestão

Previsional para 2008.

Não se constituíram quaisquer provisões ou ajustamentos por não se mostrar necessário.

Os encargos financeiros foram de 5.001,27 euros, registando um aumento de 1.736,22 euros em relação ao ano anterior

Os resultados extraordinários foram positivos em 27.684,57 euros, tendo para tal contribuído a regularização do subsídio para o investimento em 23.779,58 euros e correcções relativas a exercícios anteriores no valor líquido de 2.430.52 euros positivos.

O total de custos teve um aumento relativamente ao exercício anterior de 78.245,73 euros e o total dos proveitos registou um aumento de 75.472 euros.

#### 1.4. SITUAÇÕES PENDENTES DE REGULARIZAÇÃO:

As contas de 2004, 2005, 2006 e 2007 foram publicitadas no Jornal Terras do Vale do Sousa, mas mantêm-se por realizar a publicação no boletim municipal das contas de 2007, como obriga o art.º 29º da Lei 53-F/2006.

De igual modo, não foi feito o registo do complexo na Conservatória do Registo Predial.

No tocante ao Imposto de SISA/IMT que os Serviços de Finanças de Lousada (por ofício de 24/01/01) diziam ser devido pela entrada em espécie, consubstanciada no imóvel do Complexo das Piscinas, efectuada pela Câmara Municipal de Lousada para a realização do capital da Sociedade, no acto da sua constituição, a Empresa recebeu, em 21/12/07, em mão, e na sequência da Inspecção Tributária havida à Empresa, o Relatório definitivo da Inspecção cujas conclusões referiam ser devido imposto sobre os bens imóveis, no valor de 374.784 euros. Na mesma data, a empresa foi também notificada para, no prazo de 30 dias, proceder ao pagamento do referido imposto, acrescido de juros compensatórios no valor de 182.032 euros, devidos desde 26 de Janeiro de 1999, perfazendo o valor a pagar o total de 556.816 euros.

Não foi efectuado o pagamento, tendo o acto de liquidação de imposto sido objecto de reclamação graciosa, entregue no Serviço de Finanças de Lousada, em 31/01/2008. Posteriormente, em 20/10/2008, e por questões de ordem processual, deu entrada a impugnação judicial no TAF do Porto. Aempresa foi notificada, em 30/10/2008, do deferimento da reclamação graciosa, pelo que este processo já não se encontra pendente de qualquer pagamento. No entanto, aguarda-se a decisão, em sede do processo judicial, sobre a responsabilidade da Administração Tributária pelo pagamento das custas, e na medida em que foi apresentada a impugnação judicial por facto imputável àquela Administração.

Em 25 de Março de 2008, a empresa foi notificada do Projecto de Correcções do Relatório de Inspecção realizado pelos Serviços de Inspecção Tributária que propõe uma liquidação de IVA,

sobre os subsídios recebidos da CML, nos montantes anuais de 25.175 •, 31.875 •, 28.875 • e 28.875 •, respectivamente, referente aos anos de 2004, 2005, 2006 e 2007, totalizando 114,800 . Para a prossecução do objecto social da Lousada Séc. XXI, a Câmara Municipal de Lousada concedeu subsídios nos anos de 2003 a 2007, com vista ao equilíbrio da exploração e estes subsídios foram contabilizados como "subsídios á exploração" não tendo sido objecto de tributação em IVA. Contra este procedimento insurge-se a Inspecção Tributária por entender que os mesmos estão sujeitos a IVA, o que não é o entendimento da Empresa. Na sequência foi exercido o Direito de Audição em 2 de Abril de 2008, conforme o disposto nos artigos 60º da LGT e 60º do RCPIT. tendo sido recebido o Relatório/ Conclusões da Inspecção Tributária por ofício datado de 15/4/08. A Empresa por não concordar com a liquidação do IVA apresentou reclamação graciosa em 31/07/2008. Como já decorreu o prazo de 6 meses, considera-se, a partir de 31/01/2009, que a reclamação graciosa foi indeferida tacitamente.

A Empresa por não concordar com a liquidação do IVA apresentou reclamação graciosa em 31/07/2008 e apresentou garantia bancária a favor da direcção Geral dos Impostos, até 158.482,84 euros, em 24/11/08. Decorrido o prazo de 6 meses a partir da data da apresentação da reclamação graciosa, ou 31/01/2009, esta considerar-seá indeferida tacitamente.

#### 1.5 INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL:

O plano de actividades, orçamento de tesouraria e demais demonstrações que compõem os instrumentos de gestão previsional para 2009, apresentados pela Administração em Dezembro de 2008, foram aprovados na reunião da Câmara Municipal de 5 de Janeiro de 2009.

#### 2 FACTOS REL EVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO:

No processo do IVA caracterizado no ponto 1.4 acima, a reclamação graciosa foi indeferida por despacho de 16 de Marco de 2009, cuia notificação foi conhecida por r ofício datado de 18/03/09. Em consequência, em 02/04/09, a Empresa fez dar entrada de impugnação judicial no Tribunal Administrativo e Judicial de Penafiel.

A empresa foi notificada por ofício datado de 16/12/2008, mas cuja recepção se verificou somente em 13/02/2009, de que, em resultado da avaliação ao prédio inscrito na matriz predial urbana sob o artigo P 1302 da freguesia de Silvares, foi atribuído o valor patrimonial tributário de 3.735.000 •. Foi requerida uma segunda avaliação, em 10/02/2009, em face da errada tipificação do prédio, pelo que, após as necessárias correcções, calcula-se que o VPT não deverá exceder os 1.958.660 .

Para além do acima referido, não existem outros factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

#### 3. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE:

A empresa continuará a promover a melhoria das condições de utilização dos serviços aos utentes, quer em qualidade quer em diversidade, procurando ao mesmo tempo, com o apoio do Município de Lousada, manter o equilíbrio da tesouraria, não deixando de perseguir o objectivo equilíbrio da exploração.

Com vista a atingir este último objectivo, essencial para a manutenção da actividade da Empresa no longo prazo, o Conselho de Administração encontra-se a analisar a possibilidade da transferência do património imobiliário que compõe o complexo das piscinas para a Câmara Municipal de Lousada, estando a envidar esforços para que a operação subjacente seja concretizada durante o exercício de 2009. Por questões de operacionalidade não foi possível concretizar este objectivo no exercício de 2007 nem de 2008, como estava previsto.

#### 4. SITUAÇÃO PERANTE O ESTADO, A SEGURANÇA SOCIAL FOS TRABALHADORES

Não obstante a situação de contencioso fiscal acima apresentadas, a empresa tem a convicção de que tem vindo a cumprir pontualmente as suas obrigações perante o Estado, e perante a Segurança Social e os trabalhadores.

## 5. SITUAÇÃO PERANTE OUTROS FORNECEDORES:

A Empresa tem vindo a procurar cumprir dentro das condições de compra junto dos seus fornecedores

6. AQUISIÇÃO OU ALIENAÇÃO DE QUOTAS PRÓPRIAS: Não possuímos nem alienamos quotas próprias 7. NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE E OS SEUS ADMI-NISTRADORES:

Não houve negócios entre a Empresa e os seus Administradores

### 8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS:

Propomos que o Resultado Líquido negativo de 198.218,37 euros (cento e noventa e oito mil, duzentos e dezoito euros e trinta e sete cêntimos), apurado no presente exercício seja transferido para "Resultados transitados".

Lousada, 6 de Abril de 2009

A Presidente do Conselho de Administração: (Amélia Maria Gomes Marques Leal Fonseca)

O Vogal do Conselho de Administração: (António de Sousa Ribeiro Pacheco)

O Vogal do Conselho de Administração: (Fernando Manuel Pereira Costa Sampaio)

## RELATÓRIO DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

De acordo com a alínea a) do art.º 27 da Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro, é apresentado o relatório referente ao exercício de 2008 da "Lousada Século XXI - Actividades Desportivas e Recreativas, E.M."

O relatório está estruturado de forma a obter-se, de forma directa, a diferença entre os valores orçamentados e a execução nas principais rubricas de custos e proveitos da empresa. É apresentada de seguida uma explicação/justificação das diferenças acima referidas.

#### Comparação de orcamento vs. Execução do exercício de 2008

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	Orçamento 2008 (1)	Real a 31.12.2908 (2)	Posvic Real/Orçan 31.12.20 (3) = (2)	Notas	
			Em Valor	Em %	
CUSTOS E PERDAS					
1. Custo merc, vend das e das mat, consumidas	17.375,36	15.449,89	1.925,47	-22,16%	a
2. Foi neoimentos e serviços externos	408.650,83 302.519.75	467,803,96 289,392,97	99.153,13	28,95% 46,63%	ь
Outros com a persoal     Amortoscopi do impo, cousé eo e reporcárea	302 519,75 200,578,65		6.677.69	6.40%	6
5. Provisibes					-
6. Imposice	1.390,66	1.182,12	-208,48	-29,98%	e
7. Outros custos e percas operacionais (A) 8. Soma (3++7)	938.515.19	975,729,90	37.214.71		
(A) 8. Soma (1++7) 9. Perdes en empreses do pripo e associadas	938.515,19	975.729,90	37.214,71		
10 Amort, e provis, de toksacées e inv. financeros		l 1			
11. Juros e oustos similares	3.212,62		1.788,65	111,35%	f
(C) 12. Soma (8++11)	941.727,81	980.731,17	39.003,36		
13. Custos e percas extratrit nários		3.294,13	3,294,13		9
(E) 14. Soma (12+13)	941.727,61	984.025,30	42.297,49		
<ol> <li>Imposto sobre o rendimento do exercício.</li> </ol>	0,00	2.329,67	2.320,67		ь
(G) 16. Soma (14+15)	941.727,81		44.618,16		
17. Resultado Liquido do exercicio	-189.035,12		-9.182,25	9,71%	
18. Soma (16+17)	752.691,69	788.127,60	411.781,75	109,42%	
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS			Desui	_	
DEMORS HOSAN DOS RESULTADOS	Orçamento 2008	Real a	Real/Orcan	nento a	Notas
	(1)	31.12.2008 (2)			140,000
	(-/		(3) = (2)		
			Sm Valer	Em %	
PROVEITOS E GANHOS					
18. Ver das e prestactes de serviços	990.567,98	617.:48,9			,
18, Vendas e presagões de serviços 19: Vendos da producto	990.567,58	617.:48,9			ì
18. Vendas e prestajūtes de Serviços 19. Venejõo de pxortujõo 20. Trabalhos para a prépia empresa 21. Providos superimentares			20.560,92	8,99%	ľ
18, Veridas e prestajões de serviços 19, Veridas de produção 30, Trapistos para e propue empresa 21, Providos supermentares 22, Substitos à audionação	990.567,98 140.000,00	617.148,90	20.560,92		ı
18. Verdás e presidiptes de sérvigos 19. Vervições de poduções 20. Tarsaltos para e prépor empreja 21. Provetos aujementares 22. Subsidios à auditorigão 23. Outoro provincios e garriera operacionas	140.500,00	140.000,00	20.560,92	8,99% 0,00%	ľ
18. Ver dis e presidifies de serviços (5. Ver reglio de procuipio O. Tradellinos pera e prima empresa 21. Pometros explementarios 22. Substitutos a actionação 23. Outros provietos e garmas operacionas (32. Dutos provietos e garmas operacionas			20.560,92	8,99% 0,00%	ľ
18, Veridas e prestajões de serviços 19, Veridas de produção 30, Trapistos para e propue empresa 21, Providos supermentares 22, Substitos à audionação	140.500,00	140.000,00	20.560,92	8,99% 0,00%	ľ
III. Nor this our employee du Securgo.  15. Veragle de sindacigne.  50. Traspleto y tenta a prima empresa.  21. Provento submembrane;  22. Substanta la adirectaria.  23. Outro or reventor e garmes operaciones.  (b) 24. Some (184-ii) 20.  25. Gardino em emplesso de gruno e associa desa.  26. Provimento de prima pode e describada.  26. Provimento de prima pode e de copia.  27. Sendrino emplesso de copia.	140.500,00 730.587,98	140.000,00	20.560,92	8,99% 0,00%	ľ
18. Nor this is immediate as feedings.  19. North of the production of the productio	140.000,00 730.587,98 0,00	140.000,00 757.148,90	20.560,92 0,00 26.560,92	8,99% 0,00%	ľ
III. Nor title or introduções de sensoro.  15. veração de produções  25. Trabalhors pare a primor empresa.  25. Trabalhors pare a primor empresa.  26. Outros prometims esparem consocionas.  27. Outros prometims esparem consocionas.  28. Centros em empresas do grupo e casocir nos de consocionas.  29. Outros prometims de principações do central de consocionas.  20. Outros prometims esparem consocionas.  20. Outros prometims a similar se consocionas.  20. Outros prometims a minima.  20. Outros prometims a m	140.000,00 730.587,98 0,00 730.587,98	140.000,00 757.148,90 757.148,90	20.560,92 0,00 26.560,92	8,99% 0,00%	i
18. Verdia e emergiaje de jarvego.  15. Vervijajo e procisjon e emergiaj.  50. Tradinatory prese a procisjon e emergiaj.  50. Tradinatory prese a procisjon e emergiaj.  51. Suba bas e kanderaje.  51. Suba bas e kanderaje.  51. Suba o emergiaje o especiale o	140.000,00 730.587,98 0,00 730.587,98 22.103,71	1+0.000,00 757.148,90 757.148,90 30.973,7	20,560,92 0,00 26,560,92 26,560,92	8,99% 0,00% 80,30%	ľ
18 I have the extraolytical discrepant.  19 have globed procession of the procession	140.000,00 730.587,98 0,00 730.587,99 22.193,71 752.693,69	1-0.000,00 757.148,90 757.148,90 30.973,7 766.127,60	20,560,92 0,00 26,560,92 26,560,92 3,874,99 411,781,75	8,99% 0,00% 0,00% 90,30% 100,42%	i
18. Invalid e circulației de la rengo.  15. Invalid por porturilo  15. Transitorio pres a prince dispresa  15. Transitorio pres a prince dispresa  15. Calculatirei pres a prince dispresa  15. Calculatirei de calculației  15. Calculatirei de calculatirei de calculatirei  15. Calculatirei de calculatirei de calculatirei  15. Calculatirei de calculatirei de calculatirei  16. Calculatirei de calculatirei  17. Santa (24-25)  18. Santa (24-25)  19. Santa (24-25)	140.000,00 730.587,98 0,00 730.587,98 22.103,71 752.693,69	1-0.000,00 757.148,90 757.148,90 30.973,7 786.127,60	20.550,92 0,00 26.560,92 26.560,92 8374,99 411,781,75 -10.053,79	8,99% 0,00% 80,30% 103,42%	i
18 I have the extraolytical discrepant.  19 have globed procession of the procession	140.000,00 730.587,98 0,00 730.587,99 22.193,71 752.693,69	1-0.000,00 757.148,90 757.148,90 30.973,7 766.127,60	20.560,92 26.560,92 26.560,92 8374,99 411.781,75 -10.653.79 -1.788,65 -12.412,44	80,30% 0,00% 80,30% 100,42% 10,35% 111,35%	i

### Notas:

- b ver análise anexa (Anexo I)
- d diminuição verificada pela não realização de parte dos investimentos previstos, por falta de verba

- e variação sem expressão em termos absolutos
- f-aumento devido pela necessidade de maior recurso ao crédito
- g não previsto no orçamento de 2008
- h não previsto no orçamento de 2008
- i ver análise em anexo (Anexo II)
- j sem variação
- a esta variação deve-se ao menor volume de vendas de mercadorias efectivamente registado em cerca de 9% do orçamentado, se bem que a margem bruta de venda tivesse registado uma ligeira melhoria de 1% relativamente ao previsto
- c diminuição verificada devido ao fim do contrato de dois professores, assim como à não verificação de aumentos generalizados da ordem dos 2,5% como previsto.
- k variação devida pelo recebimento de 57.600 a título de subsídio ao investimento de 2006 e parte de 2007, que não estava previsto.

Lousada, 6 de Abril de 2009

O Técnico Oficial de Contas O Conselho de Administração

#### ANEXO I

#### Análise dos Fornecimentos e Servicos Externos ANÁLISE DOS ES E

RURRICA	Perio	Periodo		Variações Real - Orçamento a 31.12.2008	
RUBRIUM	Orgamento 2068	Real 2008	Valor	%	No
F.S.E.	408.651	467.804	59.153	14%	
- Electric dade	69.292	88 584		-1%	
- Combestives-GAS	98 520	135 570		18%	
- Combustivess-Gasoleo	1.262	1.795	533	42%	
- Agua	2 493	3 652	1.159	46%	
- Ferramentes e Usensilios	8 421	9 306	887	11%	
- Material de Escritório	2 566	2 762	196	8%	
- Artigos Oferta	574	382	-192	-33%	
- Comunicação	3 936	3 789	-147	-4%	
- Segaros	4 860	8 419		\$2%	
- Honoranos	146 331	156 431	10 100	7%	
- Contencioso	138	1.873	1.734	1253%	1
- Conservação e Repor.	16.483	19.620	3.157	19%	
- Publicacinde	21	1614	1.583	7594%	,
- Limpeza e Pigore	4,742	5.233	490	10%	1
- Vigdância e Segurança	578	143	435	-75%	1
- Trab Especializ - Contabilicade	6.007	7,447	1,440	24%	1
- Trab Especiale: Revisão de Contas	7.961	7.914	-47	-1%	1
- Trab Especials: Assistência Técnica	4,330	5.158	826	19%	1
- Treb Especializ - Tretamento Relyado	4 450	4 545	85	2%	1
- Trab Especializ - Análises Microb-etógicae	3.528	3,486	-42	-1%	1
- Trab Especialo: Dengas de Salão		355	365	0%	
Formação	215		-215	-100%	1
- Antigos de Dasoração	633	0	483	-100%	3
- Tratemento Agus Percera	7.399	6.156	-1.243	-17%	- 1
- Outros Forme Serviços	1.047	2.713	1,668	159%	1 2
- Clube Louseda Sec XXI	12 818	12 848	23	0%	

#### Notas:

- 1. Este desvio, embora de pouca expressão, é devido à não verificação da subida de preços, em termos de média anual, em 5%, conforme previsto.
- 2. Havia sido previsto para 2008 um aumento de 10% destra rubrica. Contudo, o preço de custo médio do gás aumentou em 18% e, por outro lado, o consumo de gás em Kg aumentou em cerca de 13%, devido ao aumento do número de utentes.
- 3. Foi orcamentado um aumento de preco do gasóleo de 5%, mantendo-se as restantes premissas. No entanto, o preco do gasóleo em 2008 aumentou em ceca de 17%. Por outro lado, os percursos efectuados pela viatura da empresa foram mais longos, nomeadamente, devido às diferentes localizações das provas marcadas pela Federação Portuguesa de Natação que, em 2008, se têm realizado, maioritariamente, no sul do país
- 4. Em 2008, a empresa viu-se confrontada com a inexis-

tência de água no furo onde habitualmente se abastece, pelo que teve de recorrer em major quantidade e com majo assiduidade à água da companhia. Esta situação de maior indisponibilização de água do furo, por não se ter verificado no passado, não foi orçamentada, pelo que este desvio se deve a esse facto.

5. Estes desvios resultam, essencialmente, do facto do crescimentos do número de frequências pelos utentes ter aumentado em cerca de 9%, quando só havia sido orcamentado um acréscimo de 2% para 3 modalidades. Assim, resulta desta maior afluência, a necessidade de majores intervenções a nível de substituição de alguns pequenos equipamentos e a nível de reparações e manutenções das instalações e dos equipamentos. Assim, este desvios devem-se ao facto de o número de utentes do complexo ter sido superior ao previsto.

6. Pelo mesmo motivo acima referido, a maior afluência de utentes do que aquela que estava prevista, implicou um maior consumo de material de escritório.

7. Desvios devidos a uma medida de contenção de custos. 8. Este desvio é motivado, essencilamente, pela contratualização de um novo seguro (de acidentes pessoais para os utentes) que não estava previsto no orçamento, muito embora este seguro seia obrigatório.

9. Este desvio tem a sua origem no aumento do número de frequências dos utentes, que foi superior ao previsto, conforme já referido. Assim, houve a necessidade de abrir mais aulas, pelo que as horas dos professores e nadadoressalvadores registaram também um aumento.

10. Este desvio deve-se, essencialmente, ao pagamento das taxas de justiça com as impugnações judiciais nos processos do IMT/Sisa e do IVA, relatados no Relatório de Gestão, e que não haviam sido previstos no orcamento.

11. Este desvio resulta dos custos com as publicitações no Jornal Terras do Vale do Sousa das contas de 2006 e 2007, custos que não haviam sido orcamentados

12. O desvio decorre da major afluência de utentes do que o previsto, pelo que a aquisição de produtos de limpeza e a sua manutenção se viram aumentados.

13. O desvio é devido ao major recurso de pessoal próprio.

14. Este desvio é devido, essencialmente, á diferenca verificada na projecção efectuada para esta rubrica de custos em 2007, pelo que os valores orçamentados para 2008 se encontram influenciados por esta diferença.

15. Foi orcamentado um aumento de 2.5 % para esta rubrica de custos, que, no entanto, se veio a situar nos 1.9%.

16. Com a major afluência de utentes do que a prevista, foi necessário recorrer a mais assistências especializadas aos equipamentos.

17. Este desvio é devido, essencialmente, á diferença verificada na projecção efectuada para esta rubrica de custos em 2007, pelo que os valores orcamentados para 2008 se encontram influenciados por esta diferença.

Desvio sem expressão .

19. O desvio deve-se ao facto de, em 2008, ter sido administrado um curso de formação para nadadores-salvadores nas próprias instalações da empresa por um formador independente para o efeito contratdo, pelo que o respectivo custo se encontra contabilizado a título de honorários

20. O desvio é devido à renegociação de precos e condicões contratuais com um dos fornecedores de produtos de tratamento de água.

21. O desvio é devido a dois eventos não contemplados no orcamento (iantar de fim do ano com professores e realização da festa do carnaval associada com o aniversário da empresa).

#### ANEXO II Análise das Vendas e Prestações de Serviços

		1		Variações Real - Orcamento a 31,12,2006		
		Orgamemo	Real			Nasa
Conta POC	Descrição	2018	a 31.12.2009	Valor	54	
77111334	Solano I ficha	932,34	255,95	-615, 29	-71,05%	9
72111325	Solino I ficha municipio	13,73		-13,73		9
72111336	Solano 3 Scharc	2.915,58	567,97		-80,52%	
72111337	Soláno 3 fichas municipia	67,85			-100,004-	9
72111340	Tén s de mantid	330,90	542,73			10
72111341	Ténis de tarde	991,08	1.024,55	33,47	3,35%	10
72111342	Téns de mantil municipio	18,30	35,68		94,93%	10
72111349	Tén side tarde municipio	80,89	61,91			:0
72111345	Téns 4 pessous	79,85	51,20	-17,66	-35,06%	10
72111347	Diferença na mensalidade	134,22	18,40		-86,29%	
72111349	Mensahdado para professores	363,44	333,69	-29,75	-8,19%	
72111352	Nategão Escolas Privadas	1.959,54	2.372,19		21,06%	11
	Flatação Escolas Município	189,481,00	190.428,60			12
	Natação Mensakdades Hospitais	1.963,63	1.967,60		0,00%	
72111356	Taxa de inscrição	13.710,54	15.086,93		10,04%	12
72111359	Facturação utilização da pistona	25.60%,17	27.229,83	1.625,66		
72111360	Alagues sala dança salko/ yoga	7+9.96	1.274,41		69,93%	16
72111361	Aertisch 1 vez par semana	20,00	10,00		49,99%	- 8
72111362	Chave 24 via	9,00	6,21		0,00%	
72111363	Cardo 2º Via	0,00	124,15		0,00%	
72111364	Pub romany	180,82	2.278,33			14
	Competiçila, Polo e Natação Pera	10.350,14	17,715,67		5,29%	
72111707	Alxquer Court Tens	233,06	176,43		-24,30%	10
72111358	Especialização Mensa idades	9,00	-506,97	-906,97	0,03%	
72111369	Aluguer Utiliz, Equipes Desportives	0,00	123,81	: 23,81		
72111370	Aluguer do Snack Bar	8.640,50	7,727,28	-913,22	-10,57%	15
72111371	H-Drotteragea	193,07	251,34		269,15%	17
72111372	Hiproterapia 2 vezes por semana	2.234,21	2.326,21	92,00		17
72111373	reproparagea 3 vezas por semana	530,31	725,92		36,89%	17
72111375	Hidroginástica 3 vezes por semana	819,35	1.453,08			7
72111376	Hidroginastica - vezes por semana	557,06	917,02		64,52%	7
72111377	Hopinginastica 5 vazes por semana	82,63	110,16		33,21%	7
	Matação bebés 2 vezes por semana	749,61	492,13			2
72111379	Aloguer sala estes cessa	762,35	743,76		-2,44%	
72111380	Dance Viciada 1 vez por semana	1.499,12	1.419,59			- 8
72111381	Aloguer Bar Exterior	2.117,77	2.063,33			
72111382	Indoortycling livie	990,39	1.102,60	112,22	11,33%	18
72111383	Indeproyeling 1 yez per semana	1.967,92			-40,13%	18
72111384	Indeproyching 2 vezes per semana	3.366,79	3.844,72		14,13%	18
72111385	Hip Hop 2 vezes por semena	109,48	8,50		-92,16%	8
72111386	Dance Varieds 2 vezes por semana	1.996,76	2.606,01		63,21%	- 8
72111397	Renselid Nat.Lure 1 vez por semana	113,71	67,40		-40,72%	19
72111396	Renseld Nat.Lure 2 vezes por semana	2,50,39	624,71	394.33	171,16%	19
72111389	Dance Variada 3 vezes por semana	540,96	1.126,68	555,72		- 8
72111391	Indeorcycling 3 vezes por semana	1	745,79		0.08%	16
72111392	Dança do Ventre 1 vez por semana	1	362,50			8
72111393	Formação Deepwater	1	99,18	99,18		203
72111396	Kete Palo	1	275,29			20
72111397	Hedroterapia 2ndividual	1	42,85		0,00%	17
77111393	Patrocinios Matação/Poto	1	140,00	140,00	0,00%	20
77111600	Dancas de Salão	1	595,23	595.23	0.00%	20

#### Notas:

- Constata-se uma diminuição generalizada na procura dos produtos vendidos, muito embora a margem bruta de venda tenha melhorado em cerca de 1%, relativamente ao receitado.
- Constata-se uma diminuição nestas modalidades.
- Verificou-se uma diminuição de procura desta modalidade, que foi parcialmente reorientada para a modalidade de hidroginástica.
- Na globalidade desta modalidade de musculação verificou-se um aumento de cerca de 6.488 euros.
- 5. Nesta modalidade verificou-se um aumento de cerca de 1.660 euros
- Nesta modalidade verificou-se um aumento significativo de cerca de 5.780 euros.
- 7. Nesta modalidade de hidroginástica verificou-se um aumento de cerca de 1.160 euros.
- 8. Nesta modalidade verificou-se um aumento de cerca de 1.830 euros.
- Modalidade extinta devido à obsolescência do equipamento e que já não responde à apertada legislação.
- **10.** Modalidade que regista grande estabilidade com o orçamentado.
- 11. Esta variação deve-se à maior afluência de utentes do que o previsto.
- 12. Esta variação deve-se ao facto de que a partir do mês de Setembro, com a abertura do novo ano lectivo, mais alunos das escolas primárias aderiram à utilização das piscinas na modalidade de natação.
- 13. Indicador demonstrativo do aumento do número de novos utentes, face ao previsto.
- **14.** Variação devida pela angariação de novos contratos de publicidade não orcamentados.
- **15.** Este aluguer foi rescindido pelo arrendatário no mês de Novembro, tendo a sala passado a ser utilizada para a nova modalidade de danças de salão.
- **16.** Nesta modalidade verificou-se um aumento de cerca de 520 euros.
- 17. Na globalidade desta modalidade verificou-se um aumento de cerca de 880 euros.
- **18.** Na globalidade desta modalidade verificou-se um aumento de cerca de 700 euros.
- 19. Na globalidade desta modalidade verificou-se um aumento de cerca de 340 euros.
- 20. Modalidades novas, não previstas no orçamento.

## Considerações Gerais:

A maior parte das variações das variações nos proveitos de exploração deve-se ao aumento da sua procura e/ou à transferência de uma modalidades para outras, devida pela alteração das preferências dos utentes, o que não é passível de previsão fundamentada.

De resto, na globalidade, verifica-se um aumento dos proveitos na ordem dos 5 %, devido à maior entrada de novos utentes do que aqueles que estavam previstos, tendo-se registado um acréscimo de cerca de 19.300 novos utentes.

## ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

A Lousada Século XXI – Actividades Desportivas e Recreativas, E.M., empresa municipal cujo capital social é detido na totalidade pela Câmara Municipal de Lousada, foi constituída por escritura de 26.01.1999, no âmbito da Lei n.º 58/98 de 18 de Agosto, Lei das Empresas Municipais e Intermunicipais e Regionais.

Com a entrada em vigor da Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro que aprovou o "regime jurídico do sector empresarial local" e que veio revogar o anterior normativo legal, a empresa passou a estar enquadrada legalmente por este diploma, que de acordo com o seu artigo 48º obrigava a empresa a adequar os seus estatutos às disposições do novo regime jurídico, até 31/12/08. Os novos estatutos foram aprovados pela Câmara Municipal na sua reunião de 17 de Novembro de 2008, tendo sido sancionados pela Assembleia Municipal em 28/11/08 e realizada a sua escritura notarial em 31/12/08. Por questões de ordem processual não foi ainda possível proceder ao registo definitivo deste documento na Conservatória do Registo Comercial.

Das diversas alterações, ressalta uma maior abrangência do objecto social o qual passou a ter a seguinte redacção: concepção, construção, gestão, promoção e concessão de equipamentos e instalações desportiva e outros equipamentos colectivos, designadamente recreativos e culturais, a promoção, realização e a prestação de serviços desportivos, recreativos e culturais, a divulgação do património histórico e cultural e a criação de estruturas de

### Balanço em 31 de Dezembro de 2008

Códig	go das Contas		Exercícios			
CEE	POC	Activo		2008		2007
			AB	AA	AL.	AI,
e		(mohilizada:				
1 ' .1	431	Imobilizações incorpôreas: Despesas de instalação				
1 1	4.12	Despesas de investigação e de desenvolviment				
2 3	414	Propriedade industrial e outros direitos Tressusses				
4	441.6	Intobilizações em curso				
- 4	449	Adiantamentos por conta de imob, incorpórea				
		Imobilizações corpórcas:				
1	421	Terrenos e recursos naturais				
1	422	Edifícios e outras construções	656,916,83		656,916,83	656.916,83
2	421	L'quipamento hásion	3.258.420,72 189.820.48	1.290.931,99	1.967.488,73	2.121.635,41
2 3	424 425	Equipamento de totosporte Ferramentos e utensífios	25,533,00	25.533.00	51.352,71	68.186,35 6.383,25
	425 426	Equipamento administrativo	356,39	356,39		0.383.23
3	428	Taras e vasilhanes	92.786,03	84.520,21	8,265,82	6.892,11
3	429	Outras imobilizações corpóreas	32.1110,00		11.245,02	V
4	+11.6	Imobilizações em curso	7,652,69	4,595,34	3,057,35	3,824,29
4	448	Adiantamentos por conta de imob, corpôreas			9,00	199,65
		i i	6.819,14		6.819,14	9.972,86
70		Investimentos financeiros:	4.238.305.28	1.544,404,70	2,693,900,58	2,874,010,75
"	400	Partes de capital em empresas do grups	***************************************	151130430	2.000,000,00	2007 100 100 1
2 3	4121-4131	Empréstimos a empresas do grup-				
1 1	4113	Partes de capital em empresas participada Empréstimos a empresas associado				
	4112-414-415	Titulos e outras aplicações financeira				
6 6	4123 - 4133 - 441 6	Outros empréstimos concedido Imobilizações em cons				
6	447	Adiantomentos por conta de invest, financeiro				
n		Circulante:				
l" . I		Existências:				
1 ' .1	16-	Matérins-primas, substitiárias e de consumo				
1 2		Produtes e trabulhos em enrso				
3	14	Subprodutos, desperdicios, residuos e refugas				
	33	Produtos acabados e intermédios				
3	.02	Mercadorius				
- 4	12	Adiantamento por conto de compres	2,221,88		2.221,88	1.441,91
			2.221,88		2.221,88	1.441,91
		Dividas de terreiros - Médio e longo pruzo:	2,221,88		2.221,86	1,441,91
		Divinas de lei celi os - ricado e idago ja aza.				
n		Dividas de terceiros - Curto prozo:				
1	211	Chentes e-e				
1	212	Clientes - Titulas a receber	5.576,85		5,576,85	4.581.39
1	218	Cliernes de cobrança dovidosa				
2	352	Empresas do grupo				
3 4	253-254	Empresas participadas e participantes (Restautes) accionistas (sócios)				
4	251 (258	Adiantamento a fornecedores				
1 1	2619	Adiantamento a fornecedores de imobilizado				
1 4	.74	Estado e ostos entes públicos				
4	262-266/78-228	Outros devedores	25.442,27		25.442,27	8.148,79
5	264	Subscritores de capital	185,617,93		185.617,93	128,772,09
		l				
211		Titulov negociáveis:	216.637.05		216,637,05	141.502.27
1 1	1511	Acções em empresas do grupo				
3	1521	Obrigaç, e sítulos de particip, em empr, do grupo Accides em empresas associadas				
3	1522	Acções em empresas associadas Obrigaçe títulos de particip, em empr, associadas				
3	1513-1523-153-9	Outros titulos negociáveis				
3	13	Outres aplicações de tesouraria				
IV		Depósitos huncários e caiva:				
	12:13:14	Depósitos huncúrios				
		Caixa	1.365,59		1,365,59	1.361.42 3.023,94
E		Acréscimos e diferimentos:	1.365,59		1,365,59	4.385,36
	271	Acréscimos de proveitos		1		
	272	Custos di feridos	24.897,60		24.897,60	1.848,81
		11 M 1000 M 1	7,703,22		7,703,22	5.696.31
			32.600,82		32.600,82	7.545,12
		Total de amortizações		]		
		Total de ajustamentos		1,544,484,78		
		Total do activo		1.544.404.70		3 030 005 45
			4.491.130,62	1.544.404,70	2.946.725,92	3.028.885,45

apoio aos cidadãos mais desfavorecidos. Inclui-se no objecto social todas as actividades acessórias, complementares ou subsidiárias, indispensáveis para o desenvolvimento das actividades previstas acima previstas, designadamente a constituição e dinamização de clubes e associações desportivas, com vista, entre outros, à sensibilização para a prática desportiva e à ocupação dos tempos livres.

## Notas Gerais:

· Relativamente às notas previstas no POC, cuja referência é omitida, deve entender-se que a mesma não é aplicável ou não apresenta relevância.

· Os valores estão expressos em euros

#### Notas do POC:

3 - Critérios valorimétricos utilizados relativamente às diversas rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões:

a) Critérios Valorimétricos:

Impobilizado corpóreo: os bens que integraram as entradas em espécie, para realização do capital social da empresa em 1999, estão valorizadas de acordo com o relatório de avaliação elaborado por Sociedade de Revisores Oficiais de Contas para o efeito. Os restantes estão valorizados ao custo de aquisição.

Existências: as existências, constituídas na sua totalidade por mercadorias, estão registadas ao custo de aquisi-

Dívidas a terceiros e de terceiros: no final do exercício não existiam valores expressos no balanço em moeda estran-

geira. Os créditos registados no balanço são realizáveis não havendo necessidade de proceder a ajustamentos de dívidas a receber.

Acréscimos e diferimentos: reflectem os custos e proveitos necessários e conhecidos para a especialização do exercício.

## b) Método de Cálculo:

Amortizações do imobilizado corpóreo: as amortizações do exercício foram calculadas com base nas taxas correspondentes ao período mínimo de vida útil (taxas máximas) definido no Decreto Regulamentar 2/90, de 12 de Janeiro, com adopção do método das quotas constantes, em consistência com o ano anterior.

As principais taxas utilizadas foram as seguintes:

Imo biliz ação	Taxa anual (%)
Edifícios e outras construções	5,00 a 12,50
Equipamento básico	12,50 a 20,00
Equipamento de transporte	25.,00
Ferramentas e utensílios	25.,00
Equipamento administrativo	12,50 a 33,33

6 - Indicação das situações que afectam significativamente os impostos futuros:

De acordo com a legislação em vigor as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante 4 anos e pela Segurança Social durante 5 anos.

O Conselho de Administração da empresa tem a convicção de que as correcções resultantes de futuras revisões/ inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações fiscais não terão efeito materialmente relevante nas demonstrações financeiras.

Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de 6 anos após a sua

### Balanco em 31 de Dezembro de 2008

Código das Contas			Exercí	Exercícios		
CEE	POC	Capital próprio e passivo	2008	2007		
		Capital próprio				
	51	Capital	3.840.743.81	3,840,743,81		
	521	Capita: Αςζός, (quotas) própias Valor nominal	3.640.743.81	3,040,743,61		
	522	Acções (quotas) própias - Descontas e prémias				
	52	Prestações suplementares				
	54	Prêmio de entissão de acções (quotas)				
300	55	Ajust, de partes de capital em filiais e associadas				
	54:	Reservas de reavaliação				
IV		Reservas:				
1.0	571	Reservas legais	5,958,44	5.958,44		
3	372	Reservas estatutárias				
	573	Reserv as contratueis				
4	574 a 579	Outras reservos	9.975.96	9,975,9		
v	59	Resultados transitados	-1.245.091,91	-1.049.647.3.		
V1	NR.	Resultado liquido do exercício	-198.218,37	-195.444,58		
	841	Dividendos antecipados	0.00			
		Total do capital próprio	2.413.367,93	2.611.586.3		
		Passivo				
		Provisites				
1	291	Provides para pensões				
2	292	Provisões para impostos				
i.	393.8	Outras previsibas				
		Dividas a terceirus - Médio longo prazo:	5.646.48	11.180,7		
			5,646,48	11.180,7		
i.		Dividas a terceiros - Carto prazo:				
1		Empréstimes per obrigações				
	2321	Conveniveis				
	2322	Não convertiveis				
	233	Empréstimos por títulos de participação				
2	231-12	Dividas a instituições de eredita	61.027.78	50,000,0		
3	269	Adiantamento por conto de verdas				
	221	Fornecedores e/e	64.293.29	42.099,5		
-4	228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência				
5	222	Fornecedores - Títulos a pagar				
	2612 252	Fornecedorea de intobilizado - Títulos n pagar				
	251-254	Empresas do grupo				
	251/254	Empresas participadas e participantes				
x x	281-288	(Restantes) accionistas (sécios)  Adiamamento de el ientes				
	239					
		Outros empréstimos obtidos	14.114.19	141.4.40.40		
×	2611	Fornecedores de innobilizado, e/e Fostado e outros entes públicos	16.436.17 10.378.27	18,649,5		
×	262 3 4 5 7% - 211	Outros credores	18.512.51	12.819.66		
			170,648,02	143.848,11		
•		Acréscimos e diferimentos:				
	273	Aerèselmos de custos	38.104.42	39.685,4		
	274	Proveitos diferidos	318.959.07 357.063.49	222.584,91		
			337303.49	202.270,57		
		Total do passive Total do capital próprio e do passivo	533.357.99 2.946.725.92	417.299,15		
				3.028.885,45		

Lousada, 6 de Abril de 2009

O Técnico Oficial de Contas O Conselho de Administração

## Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2008

Códi	go das Contas			Exercício	18	
CEE	POC		200	s	2007	
		Custos e perdas				
2.a)	61	Custo das mercud, vendidas e das mut, Consumidas:				
		Afercudorias.	15.449,89		17,374,33	
		Matérius		15,449,89		17.374.3
2,59	62	Fornecintento e serviços esterno		467,803.96		397,799,
3		Custos com a pesaxel				
3.00	641 642	Remomerações	231.241,41		228.866.40	
3.61	613-644	Encargos sociais Pensóes	0.00		0,00	
	645 X	Outros	58,151,56	289,392,97	57,288,39	286,154,
4.0)	662-664	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóres	201,900,96	-	198,410,33	
4.01	668-667	Ajustamento:	201.900,90		170.410,55	
5	67	Provisões		201,900,96		198.410.
4	63	Imposito	1.182.12		1.357,68	
	65	Outros custes e perdas operacionais		1.182.12	110,011,000	1.357.
		(A)		975,729,90		901,096,
6	682	Perdas em empresas do grupo e associada				
6	683 684	Amortiz, ajust, apticações tinane e invest, limino				
7	681-485688	Juros e custos similares:				
		Relativos a empresas do grupo				
		Outros	5,001,27	5,001,27		3.265,
		(C)		980.731,17		904.361.
lie.	69	Custos e perdas extraordinárias		3.294.13		2,590.
		(E)	I –	984.025,30		906.951.
K-11	85	Impostos sobre o rendimento do exercicio		2,320,67		1.148.
		(6)		986,345,97	_	908,100
		* *		I		
D.	38)	Resultado liquido do exercício	- 1 ⊢	-198.218,37	<u> </u>	-195.444.
				788.127,60		712.655,
		Proveitos e ganhos				
1	71	Vendas				
		Mercudorias	26.860,49		28.908,53	
		Produtos				
1	72	Prestução de serviços	590.288,41	617.148,90	527.844,03	556.752.
2		Variação da produção		1		
3	75 73	Traballtos para a própria empresa				
1	74	Provoitos suplementare: Subsidios à exploração	140,000,00		137.500,00	
4	76	Outros proveitos e ganlios operacionai	140.000,000		1575,740,007	
4	27	Reversões de amortizações e ajustamentos		140,000,00		137.500,
		(B)		757,148,90		694.252.
5	762	Cambos em empresasa do grupo e associada				
5	784	Rendimentos de participações de capita				
6.	78121781591783	Rend, titules negociaveis e de outras aplie, financeiras				
		Relativos a empresas do grupo				
7	7811-3-4-8-785 h 7 %	Outros Outros juros e proveitos sintilares				
	1411 140-703 0 70	Relativos a empresas do grupo				
		Outros				
		(D)		757,148,90		694.252,
9	79			30,978,70		18,403
4		Proveitos e ganhos extraordinário	-			
	L	(F)		788.127,60		712.655,
	Resumo					
	Resultados operacions	nis: (B) - (A) =	1	-218.581.00		-206.843.
				-5.001.27		-3.265.
	Resultados financeiros					
	Resultados financeiros Resultados correntes:			-223.582,27		-210.108.
		(D) - (C) -		-223.582,27 -195.897,70		-210.108, -194.296,

Lousada, 6 de Abril de 2009

O Técnico Oficial de Contas O Conselho de Administração ocorrência e são susceptíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período, estando pendentes de futura dedução:

Prejuízas fiscais relativos a 2003	147.501,50	
Prejuízos fiscais relativos a 2004	104.685,33	
Prejuízos fiscais relativos a 2005	142.608,48	
Prejuízos fiscais relativos a 2006	208.241,66	
Prejuízos fiscais relativos a 2007	191.704,75	
Prejuízos fiscais relativos a 2008	192.277,19	Estimativa
Total	987.018,91	

Não foram reconhecidos impostos diferidos activos relativos ao saldo destes prejuízos, por não haver expectativas fundamentadas da obtenção de lucros tributáveis futuros que permitam a sua utilização.

7 - Número médio de pessoas ao serviço da empresa, no exercício, repartido por empregados e assalariados:

Empregados	23
Assalariados	0
Total	23

10 - Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e ajustamentos:

#### Activo bruto

Represes	Solds	fagewaleggles/	Average rates	Авинтріюс	Travel e	Switz
	aracas1	quistamente			ebetes	finel
(wabilizações incorpáreas						
Denpenas de matelação	0,00		0,00		000	6.00
Desp. invest desenval i mento	0,00	0,00	6,00	0.00	0,00	0,00
Propriododo ed alo/ airs-taz	0,00		0,00		0.00	0.00
Trespasons	0.00	0.00	0.00	0.00	0.09	0.00
Linobilização e em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00	0,50
Advant.pt contained incorpér	9,00	0,00	0,00	0.00	0,09	0.00
_	0.00	0.00	0.00	0.00	0,00	0,00
Lwebskaagdes corpéress						
Egermoni e nec maturnes	654 914 83	0.00	0,00	0.00	0.00	656.916.83
Editions and construgees	3,247,268,48	0,00	10.952,59	0.00	199,65	3.258.420,7
Equipomente biosco	181 265,07	0.00	6.555,41	0.00	0.00	189.920,48
Equipomento de transporte	25 533,00	0,00	0,00	0.00	0.60	25 533,00
Ferramentos e utencitos	356,39	0.00	0,00	0.00	0,00	356,85
Equipmente administrativo	65 149,56	0,00	5 420,61	0.00	2 015,89	92.786,00
Terns e vesificare	0,00	0,00	0.00	0.00	0,00	0,00
O/-mebilizações corpóreos	7.652.69	0.00	0.00	0.00	0.00	7.602.69
Linebitrações em curso	199,65	0,00	0	6,00	(199,65)	0,00
Advant, pr. of rends, by cured	9.972.86	0,00	0	0.00	(9.158,78)	6 819,14
	4 216 514 53	0.00	19.929.61	0.00	1137,86	4 238 365,28
investmentes financeiros						
Part casatel expreses grupu	9,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas grupa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Part organizations approximate	0,00	0.00	0,00	0.00	0.00	0,00
Error a ampresan associates	0.00	0.00	0,00	0.00	0,00	0,00
Title/legisecous financeiras	0,00	0.00	0,00	0.00	0,00	0,00
Outros emp. concedidos	9,00	0.00	0,00	0.00	0,00	0,00
Enablizações em curso	0.00	0.00	0,00	0.00	0,00	0,56
Advant p/ cente inv financ.	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00	0.00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Rubricas	Salde	Reforço	Anulação/	Soldo
	inicial		neversão	final
I mobilizações incorpáreas				
Despesos de instalação	0,00	0.00	0.00	0,00
Despesas de invest, e desenv.	0,00	0.00	0,00	0,00
Propriedade ind. e o/ direitos	0.00	0.00	0,00	0,00
Tresposses	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações corpáreas				
Terrenos e rec. noturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e o/ construções	1.125.633,07	165.298,92	0,00	1.290.931,99
Equipamento básico	115.078,68	23.389,09	0,00	138.467,77
Equipomento de transporte	19.149,75	6.383,25	0.00	25.533.00
Ferramentas e utensilios	356,39	0.00	0.00	356,39
Equipamento administrativo	78.457,45	6.062,76	0,00	84.520,21
Toras e vasithame	0,00	0,00	0,00	0,00
O/ imobilizações corpóreas	3.828,40	766,92	0,00	4.595,34
	1.342.503,74	201.900,96	0,00	1.544.404,70
Investimentos financeiros				
Tit. a out oplic. financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros emprest concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00

14 - Com relação às imobilizações corpóreas e em curso: a) Indicação de valor global, para cada uma das contas, de:

- Imobilizações afectas à empresa	• 4.238.305,28
-----------------------------------	----------------

15 - Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos:

Leasing	Centrate nº	Prago	Bestrição	Valor	Rendes	pages	Rendes vir	centas	Volor
			co bar	contrato	Copital	Junes	Cop tel	Jures	res dost
GE Consumer	E1027174	60	Lacies personeurs	25 533 00	14.749	3 538	10.342	743	422.03

24 - Indicação, global para cada um dos órgãos, dos adiantamentos ou empréstimos concedidos aos membros dos órgãos de administração, de direcção e de fiscalização da empresa, com indicação das respectivas taxas de juro, das condições principais e das quantias já reembolsadas, bem como das responsabilidades assumidas de sua conta mediante qualquer garantia:

Não existem adiantamentos, nem empréstimos concedidos, nem responsabilidades por qualquer garantia prestada a favor dos órgãos de administração, de direcção e de fiscalização da empresa.

25 - Valor global das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da empresa:

Divides actives:	0,00
Dividas passivas:	
Remunerações a pagar aos órgãos sociais	0,00
Remunerações a pagar ao pessoal	0.00

Está evidenciado na conta de "Acréscimos e diferimentos" o valor de • 34.937,01 relativo à especialização de férias e subsídio de férias bem como os seus encargos sociais. 30 - Valor das dívidas a terceiros cobertas por garantias reais prestadas pela empresa, com indicação da natureza e da forma destas, bem como da sua repartição em conformidade com as rubricas do balanco.

Em Março de 2007, a empresa contraiu um empréstimo em regime de conta corrente até 50 000 • junto da CGD tendo dado como garantia as receitas da empresa, nomeadamente as provenientes das transferências a efectuar pelo Município de Lousada. Este empréstimo tem vindo a ser renovado, anualmente.

32 - Discrição das responsabilidades da empresa por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a natureza destas e mencionando expressamente as garantias reais: Garantias prestadas: à Câmara Municipal da Lousada, em 1999, relativamente ao saneamento e água no valor de • 27,93. Em Marco de 2007, a empresa contraiu um empréstimo em regime de conta corrente até 50.000 •, junto da CGD, tendo dado como garantia as receitas da empresa, nomeadamente as provenientes das transferências a efectuar pelo Município de Lousada. Este empréstimo tem vindo a ser renovado, anualmente,

Em 24/11/2008, a empresa prestou uma garantia bancária, junto da CGD, a favor da Direcção Geral dos Impostos pelo valor de 158.482,84 •, para suspensão do processo de execução fiscal relativo ao IVA de 2004 a 2007, cuja situação se explicita na Nota 48.

37 - Pessoas colectivas sócias da empresa:

Câmara Municipal de Lousada 100%

40 - Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente:

	Saldo	Mayamento no	exencicio	Solde	Observações	
Contos	recol	Debite	Credito	final		
Copital	3 840.743,81	0,00	0,00	3 840 743 81		
Prestações suplamentares	0,00	0,00	0,00	0,00		
Reservas legais	5.958,44	0,00	0,00	5.958,44		
Reservos Ivres	0.00	0,00	0,00	0,00		
Osagèna	9.975,96	0.00	0.00	9.975,96		
Result transitedas	-1 049 647,33	195,444,58	0.00	-1 245 091 91		
Result. liquido exercício	-195,444,58	198.218,37	195.444,58	-198.218,37		
Semes	2.611.586,40			2 413,367,93		

#### 41 - Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, como seque:

Movimentos	Mercadorias	Mat.primas, subsidiarios e de consumo
Existências iniciais	1.441,91	0,00
Compras	16.229,86	0,00
Regulariz, de existências	0,00	0,00
Existências finais	2.221,88	0,00
Custos no exercício	15.449,89	0,00

43 - Indicação, global para cada um dos órgãos, das remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais que estejam relacionadas com o exercício das respectivas funções.

Designação dos órgãos sociais actuais:	Remuneração global
Administração	€ 43.320,00
Figural Union	£ 7 020 00

Responsabilidades assumidas relativamente a pensões de reforma dos antigos membros dos órgãos acima referidos

Não existe qualquer responsabilidade assumida por pensões de reforma.

44 - Repartição do valor liquido das vendas e das prestações de serviços, apurado nas contas 71 "Vendas" e 72 "Prestações de serviços", por actividades e por mercados (interno e externo), na medida em que tais actividade e mercados sejam consideravelmente diferentes:

Vendos e prestações de serviços	Mercodo	Mercodo	Total
	Interno	Externo	
Vendos	26.860,49	0,00	26.860,49
Prestação de serviços	590.288,41	0,00	590.288,41
	617.178.90	0.00	617.178.90

45 - Demonstração dos resultados financeiros, como segue:

_	Exerci	icios		Exercícios		
Custos e perdes	2008	2007	Provertos e ganhos	2008	2007	
681-Juros suportados	4.234,71	3.134,75	781-Juros obtidos	0,00	0,00	
682-Perd.emp.grup/ass	0,00	0,00	782-Galh.em.gr/ass	0,00	0,00	
683-Amort invimoveis	0,00	0,00	783-Rend, imévers	0,00	0.00	
684-Ajust apl financ	0.00	0,00	784-Rend.port.cop.	0,00	0,00	
685-Dif.combie desfav.	0,00	0,00	785-Dif.comb.fox.	0.00	0.00	
686-Desc p.p.conced	0,00	0,00	786-Desc.p.g.obt.	0,00	0,00	
587-Perdial.opl.Tesou	0,00	0,00	787-Ganh.al.apl.tes.	0,00	0,00	
688-O/cust.pend.finon.	766,56	130,30	788-Rev.out.pr.gnh.fin.	0.00	0,00	
Resultados financeiros	-5.001,27	-3.265,05				
	0.00	0.00	i i	0.00	0.00	

46 - Demonstração de resultados extraordinários, como cound.

	Exercía	oe .	_	Exercices	
Custos e perdes	2008	2007	Preveites e ganhos	2007	2007
691-Donativas	0.00	0,00	791-Restit impostes	0.00	0.00
692-Div.incebray.	0,00	0,00	792-Recup.dividas	0,00	0,00
693-Pendas exist.	0.00	0,00	793-Sanh.existenc.	0,00	0,00
694-Perdas em imob.	0.00	0,00	794-Sanh imabilitz.	0,00	298,59
695-Multos e Penal	135 00	0,00	795-Benef c.pan.centr	0.00	0,00
696-Aum.amortizações	0,00	0,00	796-Red.provisões	0,00	0,00
697-Cornec.ex.ant.	1.062,82	641,21	797-Consellexercant.	3.513,34	2.654,34
698-0/cust p ext.	2 076,31	1949,38	798-0/proviganti extr.	27,465,36	15,450,17
Result, extraordinários	27.684,57	15.812.51			
	30.978,70	18 403 10		30.978.70	18.403.10

47- Informações exigidas por diplomas legais:

- Em cumprimento do art.º 21º do D. Lei 411/91 de 7/10, informa-se que não existem dívidas vencidas à Segurança Social; - Para além dos efeitos que possam decorrer dos factos referidos na nota 48 abaixo, nos termos do art.º 2º do D. Lei 534/80 de 7/11, não são conhecidas dívidas ao Estado; - A 31/12/2008 não se encontrava qualquer valor em divida respeitante aos salários dos trabalhadores.

48-Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

No tocante ao Imposto de SISA/IMT que os Servicos de Financas de Lousada (por ofício de 24/01/01) diziam ser devido pela entrada em espécie, consubstanciada no imóvel do Complexo das Piscinas, efectuada pela Câmara Municipal de Lousada para a realização do capital da Sociedade, no acto da sua constituição, a Empresa recebeu, em 21/12/07, em mão e na sequência de Inspecção Tributária havida à Empresa, o Relatório definitivo da Inspecção, cuias conclusões referem ser devido imposto sobre os bens imóveis, no valor de 374,784 euros. Na mesma data, a empresa foi também notificada para no prazo de 30 dias, proceder ao pagamento do referido imposto, acrescido de juros compensatórios no valor de 182.032 euros, devidos desde 26 de Janeiro de 1999, perfazendo o valor a pagar o total de 556.816 euros.

Não foi efectuado o pagamento, tendo o acto de liquidação de imposto sido objecto de reclamação graciosa, entregue no Serviço de Finanças de Lousada, em 31/01/ 2008. Posteriormente, em 20/10/2008 deu entrada a impugnação judicial no TAF do Porto. A empresa foi notificada, em 30/10/2008 do deferimento da reclamação graciosa, pelo que este processo já não se encontra pendente de qualquer pagamento. No entanto, aguarda-se a decisão, em sede do processo judicial, sobre a responsabilidade da Administração Tributária pelo pagamento das custas, e na medida em que foi apresentada a impugnação judicial por facto imputável àquela Administração.

Em 25 de Março de 2008, a empresa foi notificada do Projecto de Correcções do Relatório de Inspecção realizado pelos Serviços de Inspecção Tributária que propõe uma liquidação de IVA, sobre os subsídios recebidos da CML, nos montantes anuais de 25.175 •, 31.875 •, 28.875 • e 28 875 • respectivamente referente aos anos de 2004 2005 2006 e 2007 totalizando 114 800 • Para a prossecução do objecto social da Lousada Séc. XXI. a Câmara Municipal de Lousada concedeu subsídios nos anos de 2003 a 2007, com vista ao equilíbrio da exploração e estes subsídios foram contabilizados como "subsídios á exploração" não tendo sido objecto de tributação em IVA. Contra este procedimento insurge-se a Inspecção Tributária por entender que os mesmos estão sujeitos a IVA, o que não é o entendimento da Empresa. Na sequência foi exercido o Direito de Audição em 2 de Abril de 2008, conforme o disposto nos artigos 60º da LGT e 60º do RCPIT, tendo sido recebido o Relatório/ Conclusões da Inspecção Tributária por ofício datado de 15/4/08. A Empresa por não concordar com a liquidação do IVA apresentou reclamacão graciosa em 31/07/2008 e apresentou garantia bancária a favor da direcção Geral dos Impostos, até 158.482,84 euros, em 24/11/08. Como já decorreu o prazo de 6 meses, considera-se, a partir de 31/01/2009, que a reclamação graciosa foi indeferida tacitamente. Consequentemente, em 02/04/09, a empresa deu entrada de impugnação judicial no Tribunal Administrativo e Judicial de Penafiel. A empresa foi notificada por ofício datado de 16/12/2008, mas cuia recepção se verificou somente em 13/02/2009. de que, em resultado da avaliação ao prédio inscrito na matriz predial urbana sob o artigo P 1302 da freguesia de Silvares, foi atribuído o valor patrimonial tributário de 3.735.000 •. Foi requerida uma segunda avaliação, em 10/02/2009, em face da errada tipificação do prédio, pelo que, após as necessárias correcções, calcula-se que o VPT não deverá exceder os 1.958.660 •

Lousada, 6 de Abril de 2009

O Técnico Oficial de Contas O Conselho de Administração

#### Demostração dos Fluxos de Caixa Período: 31 de Dezembro de 2008

CTIVIDADES OPERACIONAIS Recebimentes de clientes 596.123,2 564,431,6 Pacamentos a fornecedores 449.636,8 413,612.4 agamentos ao pessoal 111.777,4 Fluxo gerado pelas operaçõe acamento/recebimento do imposto sobre o rendimente -3.261.9 -1.871.1 ruiros recomentos y pagarizmos relativos a la trividad operacional.

Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias 
(cerbimentos relacionados com rubricas extraordinárias). **41.991**,1-11.026,9 4.634,3 Panamentos relacionados com rubricas extraordinárias 846.7 641,23 -37.138,75 Fluxos das actividades operacionais (1 -7.043,88 Recebimentos provenientes de Investimentos Einamoeiros 0.0 Imobilizações Corpórea Imobilizações Incorpóre 0.00 OLDE 0,00 57.600,00 Subsidios para investimento luros e proveitos similares 0,0 0,0 Dividendos 0.00 0.0 57,e00,0 0.00 agamentos respeitantes a: 0,0 0,0 nvestimentos Emanceiros mobilizações Corpóreis 24,657,88 mobilizações Incorpós impréstimos aos sócios on -21,735,38 rsos das actividades de investimento (2) 32,942.12 ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO Aumentos de capital, prestações suplementares o prêmios de emissão 0,0 iubridios e douçoes 0,0 0,00 Venda de acções e quotas próprias Cobertura de projuizos 0.00 11.027,70 50.000,00 0,00 OO Pagamentos respeitantes a: impréstimos obtidos 0.0 0.0 Amortização de contratos de locação financeira Dividendes 0,0 0,0 Reducoes de capital e prestacoes suplementares 0,0 0.00 0,00 Fluxos das actividades de financiamento (3) 30.668,19 Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3) Fícito das diferenças de câmbio Caixa e seus equivalentes no inicio do período -3019.7 1.888,93 0.00

Lousada, 6 de Abril de 2009

Caixa e seus equivalentes no fim do período

O Técnico Oficial de Contas O Conselho de Administração 4.385,3n

#### ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

As notas cuja numeração não constam deste anexo não são aplicáveis à empresa.

2 - Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as rubricas do balanço:

	Ano 2008	Ano 2007
Numerário	1.365,59	1.361,42
Depósitos Bancários imediatamente mobilizáveis	0,00	3.023,94
Equivalentes a caixa	-11.027,78	0,00
Caixa e seus equivalentes	-9.662,19	4.385,36
Outras disponibilidades (a)		
- Descoberto bancário	11.027,78	0,00
Disponibilidades constantes do balanço	1.365,59	4.385,36

(a) A desenvolver segundo as rubricas do balanço.

Lousada, 6 de Abril de 2009

O Conselho de Administração O Técnico Oficial de Contas

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lousada LOUSADA

Em conformidade com o disposto na alínea q) do artigo 28ºda Lei n º 53-F/2006 de 29 de Dezembro, e do artigo 20º dos estatutos da sociedade, apresentamos o relatório sobre a fiscalização e o parecer sobre o relatório do Conselho de Administração e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 da Empresa Lousada Século XXI -Actividades Desportivas e Recreativas, E.M.,

- (1) No cumprimento do mandato que nos foi conferido e no âmbito das competências que nos são atribuídas no artigo 28º da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, e no artigo 20º dos estatutos e, subsidiariamente, por remissão do artigo 34º do mesmo diploma, das competências e deveres genéricos definidos nos artigos 420º e 422º do Código das Sociedades Comerciais, procedemos:
- à fiscalização da acção do Conselho de Administração; - à verificação da regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentação de suporte;
- à análise da eventual existência, nos factos identificados no âmbito do trabalho realizado, de irregularidades ou dificuldades na prossecução do objecto da empresa que. nos termos da lei, devam ser comunicadas aos órgãos competentes:
- à verificação dos valores patrimoniais na posse da empresa; - à remessa ao órgão executivo do município de Lousada do Parecer do Fiscal Único sobre a Informação Financeira Semestral, relativo ao 1º semestre;
- à disponibilização dos nossos serviços para a emissão, nos termos legais, dos pareceres eventualmente solicitados pelo Conselho de Administração, não tendo sido solicitado nenhum parecer;
- à emissão do parecer sobre o relatório do Conselho de Administração e contas do exercício de 2008, consubstanciado neste documento:
- à emissão da certificação legal das contas de 2008. (2) Para o desempenho das nossas funções usámos os poderes que, nos termos da já referida remissão do artigo 34º da Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro, nos são conferidos no artigo 421º do Código das Sociedades Comerciais, tendo:
- através do trabalho desenvolvido na qualidade de revisor oficial de contas, descrito no relatório anual do ROC, efectuado as verificações de natureza contabilís-tica consideradas adequadas e as verificações físicas tidas por convenientes;
- obtido do Conselho de Administração e dos serviços, cuia prestimosa colaboração nos cumpre agradecer, as informações e esclarecimentos que solicitámos sobre os negócios, a actividade e a situação da sociedade.
- (3) Em consequência da acção fiscalizadora desenvolvida, descrita no nosso relatório anual da fiscalização efectuada, e do exame das contas que conduziu à Certificação Legal das Contas que apresentámos, e em conformidade com o estabelecido no nº3 do artigo 29.º da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, concluímos que:
- o relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras e clarifica a actividade desenvolvida e a situação da sociedade;

Mapa de execução anual de investimentos

Imobilizado Corpórso	Previsto	Executado	Měs do Liquidação	Desvio	Imobilizado Corpóreo	Previsto	Executado	Més de Liquidação	Desvio
					DE ENVOYERTE	14 501 00 €			14 500.03 4
Corticio-Outras Construções:					Equipaments (27040)				
Sancras, ander publicando Exhatica e no cuentamento	7503405			-7 500 00 €	Editorgica Garaco	3 002 00 0			3 000.03 6
Lobertus foremeza e este-					Technic personate	502 00 e			-600.03 6
labor antonial co	22 603 00 4			-22 500 00 C	folioppied; television more putedo esta contrar	1002004			-1 000.00 6
partition considered access	2003004	1 895,434		-154 57 4	rola, park romalicado qua	362 00 0			300,034
Contractor de habitante sono			2 52 ( 256, V # 00		DOMESTICAL PROPERTY	1702004	1 771 40 6	0.014	71,424
fetocate	11 259 50 6	5.813,59.6	229,57 <b>F</b> Jun09	-5 436 41 €	Michael de Comme des Ellers	11.002,006			-11 ((0,0)
lse be bremdedes	19,003-00 €	1 565-201		-6.434.60 €	seberación cabolindo ligara	1003004			-1 00 00 1
Tellado de Sindach savoso emoberte da Jandosa	10.003-00-6			-10 000 00 e	Magnastra - perout set call percent out	211600€			-2 116-03 4
Russiamerus de alco de Neledo Indonésiame	4.50340€	254.67 €	38 25€ VA 08 21 67€ Nov08		Magous Ira peroud in brade (40 at 200)	2210004			-2 210.03 4
Loads Vigues		794 15 C		784 15 0	Magnata Parlord Pac Deck	2346.00 €			-2 346.03 6
Remitigação Copino A		824,29 €	Cer-08	824 20 €	Magnitud Sentes	1755 004			-1155,034
	67.759,66 C	11.152,24 C		-56 597 76 6	Magnitude General	2 034 00 0			-2 106.03 (
Equipmento Sástes:					Magnesol: fireces	3.01 5.00 €			-3 515,034
Mandra valenci esta de porta de como as- casi de astas	120300€			-1 200 00 €	Magazindi Melantan ngesi Jang E.V. (III)	1411,006			-5.411,034
Oscido de Castirocidas e mes					Not Not should be to be	2 331 00 €			-2 331,03 4
e-gradis-clodrice	3,503-00 €			-3 500 00 e	Aguacillo de Som e Kir de mesto-				
Banko director et	2 603-90 €			-5 803 00 €	petter discalina solamo ampler-			5/2 /90 Fr468	
Κ, ε καν χνεί βριμαμική λειδορία	5.00340.6			-6 000 00 €	s scarce don delianção	205100€		1 268 446 56/50	-158.774
Garader & calor plan o Banke					Manufat América		912,606		912301
1.54	200340€			-2 000 00 €	Kujutajes seri ligitijatis itis		2 032 18 0	869 445 Du/25	2 030.184
A TRANSPORTAR	14 503-40 €			14 502 00 €		52,193,00€	8.555.41 €		45 534,531

Lousada, 6 de Abril de 2009

Exercício de 2008

O Técnico Oficial de Contas O Conselho de Administração

- a contabilidade, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstra-ção dos fluxos de caixa, os respectivos anexos e o mapa de execução anual do plano de investimentos satisfazem as disposições legais e estatutárias:
- para além do atraso verificado na prestação das contas e das restantes situações referidas no ponto 4. (3) do relatório anual do ROC, mencionado em (2) acima, não se tomou conhecimento de qualquer violação da lei ou do contrato de sociedade.

#### Parecer

- (4) Nesta conformidade, somos de parecer que:
- sejam aprovados o relatório de gestão e as contas do exercício de 2008 apresentados pelo Conselho de Administração:
- seja aprovada a proposta de aplicação de resultados contida no relatório de gestão;
- seja feita, nos termos do artigo 455º do Código das Sociedades Comerciais, por remissão do artigo 34º da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, uma apreciação geral favorável da Administração da Sociedade.

Porto, 20 de Abril de 2009

O Fiscal Único CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (n.º 28)

Representada por Jorge Marques Pereira Ribeiro (ROC n.º 1.009)

#### CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras de Lousada Século XXI - Actividades Desportivas e Recreativas. E.M., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2008 (que evidencia um total de 2.946.726 euros e um total de capital próprio de 2.413.368 euros. incluindo um resultado Iíquido negativo de 198.218 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos

## Responsabilidades

- É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
- 3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

#### Âmbito

- 4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu:
- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstracões financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias:

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras
- 5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
- 6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

#### Reservas

7. As contas não incluem qualquer estimativa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), que certamente será liquidado durante o ano de 2009, sobre os anos de 2005, 2006, 2007 e 2008. Embora o valor definitivo do IMI ainda não se encontre determinado - porquanto a Empresa requereu uma segunda avaliação do Valor Patrimonial Tributário (VPT) que, a ser aceite, se aproximará de 1.960.000 euros, por não concordar com o VPT de 3.735.000 euros atribuído ao imóvel do complexo das piscinas pela Repartição de Finanças -, deveria ter sido estimado e contabilizado pelo menos o valor correspondente ao da 2ª avaliação que, para os 4 anos, ascenderá a cerca de 39.200 euros.

#### Opinião

8. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos da situação descrita no parágrafo nº 7 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de LOUSADA SÉCULO XXI - ACTIVIDADES DESPORTIVAS E RE-CREATIVAS, E.M. em 31 de Dezembro de 2008, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### Ênfases

- 9. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as seguintes situações, divulgadas no Relatório de gestão e no Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados:
- 9.1 No que concerne ao imposto municipal de SISA/IMT, a empresa deduziu reclamação graciosa contra o pagamento do imposto e respectivos juros compensatórios. na seguencia de notificação de 21 de Dezembro de 2007. invocando a caducidade do direito à liquidação deste imposto. A reclamação foi objecto de deferimento com o fundamento de prescrição, pelo que em sede deste imposto não impende qualquer obrigação para a Empresa.
- 9.2 Na sequência de acção inspectiva interna, promovida pela Inspecção Tributária da Direcção de Finanças do Porto, a Émpresa foi notificada de não ter liquidado IVA sobre os subsídios auferidos da Câmara Municipal de Lousada nos exercícios de 2004 a 2007, os quais, no entender daquela entidade, são integráveis no valor tributável: a Empresa, por não concordar com os fundamentos justificativos da liquidação apresentou oportunamente reclamação graciosa, que foi indeferida já no exercício de 2009, tendo, em consequência, sido accionada impugnação judicial, nos termos legais, em 2 de Abril de 2009

Porto, 20 de Abril de 2009

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (n.º 28)

Representada por Jorge Margues Pereira Ribeiro (ROC n.º 1.009)



# Relatório e Contas das Piscinas Municipais

## **EXERCÍCIO DE 2009**

#### RELATÓRIO DE GESTÃO

O presente Relatório foi elaborado no âmbito da apresentação dos documentos de prestação de contas, preparados com referência a 31 de Dezembro de 2009, nos termos do disposto no nº 2 do artigo 29º, para efeitos do seu nº 1, da Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro, que aprovou o "regime jurídico do sector empresarial local" e revogou a Lei 58/98 de 18 de Agosto.

### ΝΟΤΔΙΝΤΡΟΠΙΙΤΌΡΙΔ:

A Lousada Século XXI – Actividades Desportivas e Recreativas. E.M., empresa municipal cuio capital social é detido na totalidade pela Câmara Municipal de Lousada, foi constituída por escritura de 26.01.1999, no âmbito da Lei nº 58/ 98 de 18 de Agosto, Lei das Empresas Municipais e Intermunicipais e Regionais, entretanto revogada pela Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro, que aprovou o "regime jurídico do sector empresarial local". Mediante a adequação dos estatutos suscitada por esse diploma, a Empresa passou a ter como objecto social a concepção, construção, gestão, promoção e concessão de equipamentos e instalações desportiva e outros equipamentos colectivos. designadamente recreativos e culturais, a promoção, realização e a prestação de serviços desportivos, recreativos e culturais, a divulgação do património histórico e cultural e a criação de estruturas de apoio aos cidadãos mais desfavorecidos. Inclui-se no objecto social todas as actividades acessórias, complementares ou subsidiárias, indispensáveis para o desenvolvimento das actividades acima previstas, designadamente a constituição e dinamização de clubes e associações desportivas, com vista, entre outros, à sensibilização para a prática desportiva e à ocupação dos tempos livres.

De acordo com o art.º 48º da citada Lei 53-F/2006 a empresa ficou obrigada a adequar os seus estatutos às disposições do novo regime jurídico, até 31/12/08. Os novos estatutos foram aprovados pela Câmara Municipal na sua reunião de 17 de Novembro de 2008, tendo sido sancionados pela Assembleia Municipal em 28/11/08, objecto de escritura notarial em 31/12/08, registado na Conservatória do Registo Comercial em 12.05.2009.

O presente Relatório de Gestão e as Contas do exercício . são apresentadas pelo actual Conselho de Administração, nomeado em Assembleia Geral em 17 de Novembro de 2009 (depois de deliberação prévia do Órgão Executivo do Município de Lousada, na sua reunião de 16/11/09). cuia tomada de posse lhe foi conferida nesta mesma data, para o quadriénio de 2010 a 2013.

#### 1. EVOLUÇÃO DA GESTÃO

## 1.1. CONDIÇÕES INTERNAS E DE MERCADO:

Como é sabido, o país atravessou e está a atravessar uma crise económica que está a afectar a evolução desta Empresa, devido à existência de condicionantes económicas resultantes da precariedade de emprego e respectivo aumento de desemprego, aumentos constantes dos combustíveis, provocando e gerando receios de instabilidade económica nos utentes. No entanto, e na sequência dos esforços nas campanhas de captação de utentes e na introdução de novas modalidades, a Empresa conseguiu, neste ano de 2009, aumentar o número de frequências em cerca de 3,1 %, relativamente a igual período do ano anterior, tendo atingido cerca de 243.000 frequências.

A Administração tem tentado assegurar um elevado nível quantitativo e qualitativo na satisfação dos utentes. Apesar do elevado custo, a Empresa tem efectuado obras

de manutenção, o que tem permitido manter instalações do complexo em bom estado de conservação.

O nosso lema será sempre de continuar a proporcionar aos utentes as melhores condições para a prática de diferentes modalidades existentes. Continuamos preocupados com as constantes subidas do preço do gás e da electricidade, aguardando que os responsáveis, através do financiamento do novo quadro comunitário de apoio, possam disponibilizar comparticipações que permitam a elaboração de projectos e respectiva execução dos mesmos, para a utilização e recurso a energias alternativas.

## 1.2. INVESTIMENTOS:

O total dos investimentos previstos para 2009 nos Instrumentos de Gestão Previsional ascendia a 138.990 Euros. No entanto, atendendo à conjuntura económica aliada ao facto de haver poucas disponibilidades financeiras, os investimentos efectuados limitaram-se a satisfazer apenas as necessidades indispensáveis para resolução de casos pontuais, a saber:

Quadro de condensadores para o quadro eléctrico na casa das máquinas, no valor de 1.091.63 euros: isolamento de humidades com aplicação de tela de impermeabilização no valor de 6.388,06 euros; reparação da clarabóia do hall de entrada no valor de 4.530,04 euros; cobertura de alumínio lacado no valor de 1 089 90 euros: obras no complexo da niscina no valor de 4 408 07 euros: aquisição de 4 hidrobikes no valor de 5.231,52 euros; aquisição de equipamento de aeróbica no valor de 1.938,47 euros; aquisição de 17 bicicletas de indoorcycling no valor de 8.897,74 euros; material de som no valor de 269,44 euros; compressor no valor de 145,24 euros; aspirador de fundo no valor de 359,87 euros: termo-higrómetro no valor de 283.37 euros: aquisição de equipamento informático no valor de 2.333,92 euros; mobiliário no valor de 676,32 euros; software no valor de 358,31 euros referentes às actualizações do programa de contabilidade e do anti-vírus: reparações em equipamentos no valor de 601.41 euros e a compra de um telemóvel nelo valor de 21.54 euros

Foi efectuada a transferência de "adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas" para equipamento administrativo, no montante de 6.819,14 •, relativamente ao controlo de acessos

Assim, o valor total de investimentos foi de 38.624,85

#### 1.3. CUSTOS, PROVEITOS E O RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO:

Os custos suportados totalizaram 1.050.967.70 euros, dos quais 325.635.89 euros em custos com o pessoal dependente, 134.851,21 euros em honorários pagos aos monitores das diversas actividades, 193.598,18 euros em amortizações do imobilizado, 75.870,62 euros em electricidade, 98.462,65 euros em gás para aquecimento, 5.020,24 euros em limpeza e higiene, 5.589,13 euros em água, 4.941,06 euros no tratamento do relvado, 20.816,56 euros em conservação e reparações, 7.018,37 euros no tratamento da água da piscina e 3.477,39 euros em análises microbiológicas à água da piscina, entre outros custos, para um total de proveitos gerados com a actividade de 607,770,50 euros e 30,954,10 euros com a venda de mercadorias no bar e artigos de desporto.

A margem de venda de mercadorias registou uma diminuição de cerca de 7% em relação a igual período do ano anterior, situando-se nos 35% sobre o preço de venda, tendo, contudo, o volume das vendas de mercadorias aumentado em cerca de 15%, relativamente ao registado em 2008.

Os fornecimentos e serviços externos registaram uma diminuição de cerca de 47.000 euros o que representa um decréscimo de cerca de 10% relativamente ao ano anterior. Dentre as rubricas destes custos, referimos os que registaram aumentos mais significativos, em relação ao ano anterior: a electricidade, cuio aumento foi de 7.287 euros: a água que aumentou 1.937 euros, o material de escritório que aumentou 1.713 euros, os seguros que registaram um aumento de 1.099 euros, a conservação e reparação, que aumentou cerca de 1.197 euros, o tratamento da água da piscina que aumentou em 863 euros e os custos com o Clube Lousada Séc. XXI cujo aumento foi de 834 euros. Em contrapartida, verificaram-se diminuições, relativamente ao exercício anterior, das quais se destacam; o gás, cujo decréscimo ascendeu a cerca de 37.107 euros, sendo que cerca de 17.000 euros desta diminuição se deveu à renegociação do contrato com a Petrogal, os honorários dos monitores não pertencentes aos quadros da empresa que diminuíram cerca de 21.580 euros, a limpeza e higiene que diminuiu 212 euros, as ferramentas e utensílios que diminuíram cerca de 622 euros, os trabalhos especializados que registaram uma diminuição de cerca de 360 euros e outros fornecimentos e serviços que diminuiu 803 euros. Os custos com o pessoal aumentaram em cerca de 36.240 euros, representando um acréscimo relativo de 13%, em relação ao exercício anterior. Este aumento deve-se, essencialmente, à diminuição do recurso a professores e monitores não pertencentes aos quadros da empresa. conforme referido acima. Deste modo, a diminuição do valor dos honorários pagos tem como consequência o aumento dos custos com o pessoal pertencente aos quadros da empresa. Por outro lado, também se verificou uma maior solicitação de apoio do nosso pessoal para o complexo de hóquei, assim como para o estádio municipal, o que, inevitavelmente, se traduziu num aumento de custos

Os impostos ascenderam a 14.438,12 euros, registando um aumento de cerca de 13.256 euros relativamente ao ano anterior, aumento este que se deveu, essencialmente à especialização do IMI de 2009 para este ano

O total dos proveitos de exploração ascendeu a 638.724.60 euros, o que representou um aumento em cerca de 21.575 euros em relação ao ano anterior, e os subsídios à exploração foram de 137.500 euros, valor que não tem registado qualquer evolução nos últimos anos.

Não se constituíram quaisquer provisões ou ajustamentos por se entender não serem necessários

Os encargos financeiros foram de 5.273,72 euros, registando um aumento de 272 euros em relação ao ano anterior. Os resultados extraordinários foram negativos em 34.797,26 euros, tendo para tal contribuído o registo do IMI de 2005 a 2008, cuias notas de liquidação foram recepcionadas no mês de Setembro, e que ascendem a 65.690,63 euros, com a inclusão dos respectivos juros compensatórios. Por outro lado, a regularização do subsídio para o investimento, de 31.751,74 euros, e os outros proveitos extraordinários, de cerca de 5.100 euros positivos, contribuíram para que estes resultados não fossem tão negativos.

O total de custos teve um aumento relativamente ao exercício anterior de 66.334,23 euros, essencialmente motivado pela contabilização do IMI dos exercícios anteriores, enquanto que o total dos proveitos registou um aumento de 24.958.56 euros

#### 1.4. SITUAÇÕES PENDENTES DE REGULARIZAÇÃO:

As contas de 2004, 2005, 2006 e 2007 foram publicitadas no Jornal Terras do Vale do Sousa, mas mantêm-se por realizar a publicação no boletim municipal das contas de 2007 e 2008, como obriga o art.º 29º da Lei 53-F/2006. De igual modo, não foi feito ainda o registo do edifício do complexo na Conservatória do Registo Predial.

Conforme já referido anteriormente, no tocante ao Imposto de SISA/IMT que os Serviços de Finanças de Lousada (por ofício de 24/01/01) diziam ser devido pela entrada em espécie, consubstanciada no imóvel do Complexo das Piscinas, efectuada pela Câmara Municipal de Lousada para a realização do capital da Sociedade, no acto da sua constituição, a Empresa recebeu, em 21/12/07, em mão, e na sequência da Inspecção Tributária havida à Empresa, o Relatório definitivo da Inspecção cujas conclusões referiam ser devido imposto sobre os bens imóveis, no valor de 374.784 euros. Na mesma data, a empresa foi também notificada para, no prazo de 30 dias, proceder ao pagamento do referido imposto, acrescido de juros compensatórios no valor de 182.032 euros, devidos desde 26 de Janeiro de 1999, perfazendo o valor a pagar o total de 556.816 euros. Não foi efectuado o pagamento, tendo o acto de liquidação de imposto sido objecto de reclamação graciosa, entregue no Serviço de Finanças de Lousada, em 31/01/ 2008. Posteriormente, em 20/10/2008, e por questões de ordem processual, deu entrada a impugnação judicial no TAF do Porto. A empresa foi notificada, em 30/10/2008, do deferimento da reclamação graciosa, pelo que este processo já não se encontra pendente de qualquer pagamento. Neste exercício a empresa foi ressarcida do valor das custas, por parte da Administração Tributária em sede do processo judicial, por ter sido apresentada a impugnação judicial por facto imputável àquela Administração

Em 25 de Marco de 2008, a empresa foi notificada do Projecto de Correcções do Relatório de Inspecção realizado pelos Serviços de Inspecção Tributária que propõe uma liquidação de IVA, sobre os subsídios recebidos da CML, nos montantes anuais de 25.175 •, 31.875 •, 28.875 • e 28.875 •, respectivamente, referente aos anos de 2004, 2005, 2006 e 2007, totalizando 114.800 . Para a prossecução do objecto social da Lousada Séc. XXI, a Câmara Municipal de Lousada concede subsídios anualmente, com vista ao equilíbrio da exploração e estes subsídios são contabilizados como "subsídios á exploração" não sendo objecto de tributação em IVA por se entender que não se enguadram no disposto no nº 5, alínea c) do art.º 16º do CIVA: no entanto a Empresa cumpre as disposições incluídas no art.º 23º, aplicando, quando for caso disso, o método "Pró-Rata". Contra este procedimento insurge-se a Inspecção Tributária por entender que os mesmos estão sujeitos a IVA, o que não é o entendimento da Empresa. Na sequência foi exercido o Direito de Audição em 2 de Abril de 2008, conforme o disposto nos artigos 60º da LGT e 60º do RCPIT, tendo sido recebido o Relatório/ Conclusões da Inspecção Tributária por ofício datado de 15/4/08. A Empresa por não concordar com a liquidação do IVA apresentou reclamação graciosa em 31/07/2008 e prestou garantia bancária a favor da direcção Geral dos Impostos, até 158.482,84 euros, em 24/11/08. Em 18/03/09 a instituição foi notificada do indeferimento da reclamação graciosa e em 2/04/09 fez dar entrada no Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel a impugnação judicial. Em 22/7/09 a Representante da Fazenda Pública apresentou ao Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel a sua contestação e em 16-12-09 o Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel notificou a empresa para se apresentar em 28/07/10 para a realização de inquirição de testemunhas, tendo no entanto sido recebido novo ofício a adiar o inquérito.

A empresa foi notificada por ofício datado de 16/12/2008. mas cuja recepção se verificou somente em 13/02/2009. de que, em resultado da avaliação ao prédio inscrito na matriz predial urbana sob o artigo P 1302 da freguesia de Silvares, foi atribuído o valor patrimonial tributário de 3.735.000 •. Foi requerida uma segunda avaliação, em 10/ 02/2009, em face da errada tipificação do prédio. Entretanto, em 21/07/09 o Serviço de Finanças enviou a nova avaliação na qual define um preço por metro quadrado do terreno de 100 •, mais baixo que o anterior, de 150 •. Em 17/ 07/09 a Empresa solicitou a anulação da Declaração Modelo 1 de IMI apresentada em 21/07/08, por a mesma se encontrar deficientemente preenchida quanto às áreas e aos fins a que se destina, mas, apesar do Servico de Finanças aceitar o envio de nova declaração, a Empresa decidiu não fazer a sua apresentação por recear uma avaliação mais desfavorável. Em 1/09/09 a Direcção Geral dos Impostos enviou as Guias de liquidação do IMI dos exercícios de 2005, 2006, 2007 e respectivos juros compensatórios e de 2008, no valor total de 65.691 euros, valor que foi pago em 28/10/09 e contabilizado em conta de resultados extraordinários, conforme se faz menção no ponto 1.3. acima.

## 1.5. INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL:

O plano de actividades, orcamento de tesouraria e demais demonstrações que compõem os instrumentos de gestão previsional para 2010, apresentados pela Administração, foram aprovados na reunião da Câmara Municipal de 15 de Março de 2010.

### 2. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO:

Para além do acima referido, não existem outros factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

## 3. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE:

A empresa continuará a promover a melhoria das condicões de utilização dos servicos aos utentes, quer em qualidade quer em diversidade, procurando ao mesmo tempo, com o apoio do Município de Lousada, manter o equilíbrio da tesouraria, não deixando de perseguir o objectivo de equilíbrio da exploração.

Com vista a atingir este último objectivo, essencial para a manutenção da actividade da Empresa no longo prazo, o Conselho de Administração mantém em análise a possibilidade da transferência do património imobiliário que compõe o complexo das piscinas para a Câmara Municipal de Lousada. Contudo, a candidatura a apresentar ao Eixo Prioritário 1 -Competitividade. Inovação e Conhecimento do Programa Operacional da Região Norte – o Novo Norte, implica que os Edifícios que compõem o Complexo não possam ser transferidos para a posse do Município, conforme vem sendo estudado, durante um prazo nunca inferior a um ano.

#### 4. SITUAÇÃO PERANTE O ESTADO, A SEGURANÇA SOCIAL E OS TRABALHADORES:

Não obstante as situações de contencioso fiscal acima apresentadas, a empresa tem a convicção de que tem vindo a cumprir pontualmente as suas obrigações perante o Estado, e perante a Segurança Social e os trabalhadores.

### 5. SITUAÇÃO PERANTE OUTROS FORNECEDORES:

A Empresa tem vindo a procurar cumprir dentro das condições de compra junto dos seus fornecedores

#### 6. AQUISIÇÃO OU ALIENAÇÃO DE QUOTAS PRÓPRIAS:

Não possuímos nem alienamos quotas próprias.

#### 7. NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE E OS SELIS ADMINISTRADORES:

Não houve negócios entre a Empresa e os seus Adminis-

Lousada, 22 de Junho de 2010

A Presidente do Conselho de Administração: (Amélia Maria Gomes Marques Leal Fonseca)

O Vogal do Conselho de Administração: (António de Sousa Ribeiro Pacheco)

O Vogal do Conselho de Administração: (Fernando Manuel Pereira Costa Sampaio)

#### RELATÓRIO DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

De acordo com a alínea a) do art.º 27 da Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro, é apresentado o relatório referente ao exercício de 2009 da "Lousada Século XXI - Actividades Desportivas e Recreativas, E.M."

O relatório está estruturado de forma a obter-se, de forma directa, a diferença entre os valores orçamentados e a execução nas principais rubricas de custos e proveitos da empresa. É apresentada de seguida uma explicação/justificação das diferenças acima referidas.

## Comparação de orcamento

#### vs. Execução do exercício de 2009

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS		Orçamento 2009 (1)	Real a 31.12.2009 (2)	Desvi Real/Orçan 31.12.2 (3) = (2)	Notas	
				Em Valor	Em %	1
	CUSTOS E PERDAS					
	1. Custo merc. vendidas e das mat. consumidas	15.881,89	20,051,42	4.169,53	52,51%	a)
	2. Fornecimentos e serviços externos	467.749,15	420.311.62	-47.437,53	-20,28%	b)
	3. Custos com o pessoal	292,205,44	325,635,89	33,438,45	22,88%	0
	Amortizações do imob. corpóreo e incorpóreo     Provisões	215.501.46	193.598,18	-22.303.27	-20,66%	4)
	Impostos     Outros austos e perdas operacionais	11.861.56	14.438.12	2.576.56	6,44%	•)
(A)	8. Sema (1++7)	1.003.599,49	974.035,23	-29.564,26		
	9. Perdas en empresas do grupo e associadas 10. Amort, e provis, de aplicações e inv. Financeiros					
	11. Agos e custos similares	4.537,42	\$273,72	236,30	13,62%	- 6
(c)	12. Som a (8++11)	1.008.536,92	979,308,95	-29.227,97		1
	13. Gatos e perdes extra ordinários		71658.75	71.658,75		9)
(E)	14. Som a (12+13)	1.008.536,92	1.050.967,70	42,430,78		
	15. Imposto sobre o rendimento do exercício	0.00	1,712,50	1.712.50		h)
(e)	16. Soma (14+15)	1.008.536,92	1.052,680,20	44.143,28		
	17. Resultado Liquido do exercício	-136.371.56	-239,594,04	-103,222,48	151,38%	
	18. Soma (16+17)	872,165,35	813,086,16	-59.079.19		

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	Orçamento 2009 (1)	Real a 31.12.2009 (2)	Desvis Real/Orçan 31.12.2 (3) = (2)	oento a DO9	Neta
			Em Valor	Em 46	
PROVEITOS E GANHOS					
18. Vendas e prestações de serviços	652,609,09	638,724,60	13,884,49	-4,26%	- 0
19. Variação da produção	0.00				
20. Trabalhos para a própria empresa					
21. Proveitos suplementares					
22. Subsidios à exploração	190,000,00	137.500.00	52,500,00	-55,26%	0
23. Outros proveitos e ganhos operacionais					
(B) 24. Soma (18++23)	842,609,09	776.224,60	-66,384,49		
25. Ganhos em empresas do grupo e associadas					
26. Rendimentos de participações de capital 27. Rend. títulos negociáveis e de outras aplic. Financ.					
28. Outros turos e proveitos similares		0.07	0.07		
(D) 29. Soma (24++29)	942,609,09	776.224,67	-66.384,42		
30. Proveitos e garinos extraordinários	29.556.26	36,861,49	7,305,23	49,43%	H
(F) 31. Soma (29+30)	872,165,35	813.086,16	-59.079.19		
Resultados eperacionais: (B) - (A) =	160,990,40	-197.810,63	36,820,23	45,74%	
Resultados financeiros: (D - B) - (C - A) =	-4.937,42	5.273.65	936,23	13,62%	
Resultados correntes: (D) - (C) =	165,927,82	-203.084.28	-37,156,46	44,79%	
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =	136,371,56	-237.881.54	-101/509/98	149,87%	
Recultados liquido do exercício; (F) - (G) =	136,371,56		-103,222,48	151,28%	

#### Notas:

- a) Conforme iá referido no Relatório de Gestão, este desvio decorre do aumento das vendas de mercadorias em cerca de 15%, aumento esse que só havia sido previsto em 2,5%. Por outro lado, verificou-se a diminuição da margem de vendas, tendo sido previsto a manutenção da margem verificada até Setembro de 2008.
- b) Ver análise anexa. (Anexo I)
- c) Este desvio decorre, essencialmente, do facto de que no orçamento havia sido previsto uma actuaçização dos ordenados de 2,5%, quando efectivamente esse aumento foi, em média, de 3.8%. Por outro lado, o crescimento dos prémios de produtividade atribuídos foi superior aos 2.5% previstos.
- d) Diminuição verificada pela não realização de grande parte dos investimentos previstos, por falta de verba.
- e) Este desvio deve-se, fundamentalmente, ao maior acréscimo do imposto a pagar à Sociedade Portuguesa de Autores do que o previsto e ao valor do IMI de 2009 que havia sido estimado em 9.793,30 euros para este período quando o seu valor real é de 13.184,00 euros, ou seja um acréscimo de cerca de 35% relativamente ao previsto.
- Variação sem expressão, quer em termos absolutos quer relativos, e que é devida ao aumento do plafond da linha de crédito, junto da CGD, necessária para fazer face aopagamento do IMI de anos anteriores
- g) Não previsto no orçamento de 2009, sendo que se refere, essencialmente, aos valores do IMI de 2005 a 2008. conforme referido no Relatório de Gestão.

- h) Não previsto no orçamento de 2009.
- i) Ver análise anexa. (Anexo II)
- j) Atribuição pela CML de subsídio à exploração inferior ao orcamentado.
- k) O desvio reporta-se ao recebimento de donativos, não previsto no orçamento e à correcção das regularizações dos subsídios ao investimento de 2006 e 2007.

Lousada, 22 de Junho de 2010

#### O Técnico Oficial de Contas O Conselho de Administração

#### ANEXOI Análise dos Fornecimentos e Serviços Externos 31 Dezembro 2009

RUBRICA	Peri	iodo	Variações Real - Orçamento a 31.12.2009		Notas
	Orçamento a 31.12.09	Real a 31-12-2009	Valor	%	
F.S.E.	467,749	420,312	-47,438	-10%	
- Electricidade	79,398	75,871	-3.528	-4%	17
- Combustiveis-GAS	142.495	98.463	-44.033	-31%	2
- Combustiveis-Gasoleo	1.811	1.708	-103	-6%	3
- Agua	4.376	5.589	1.213	28%	4
- Ferramentas e Utensílios	4.498	8,636	4.188	93%	6
- Livros e Doc. Técnica		11	11	0%	1
- Material de Escritório	2,638	4.475	1,837	70%	9
- Artigos Oferta	454	502	48	1196	10
- Comunicação	3,648	4.127	479	13%	1
- Seguros	5,696	7,518	1.822	32%	5
- Deslocações e Estadas		30	30	0%	1
- Honorários	145.968	134.851	-11.117	-8%	1
- Contencioso	1.757	462	-1.296	-74%	12
- Conservação e Reper.	16,809	20.817	4,007	24%	6
- Publicidade	61	1,020	969	1562%	7
- Limpeza e Higiene	6.060	5.020	-1.040	-17%	12
- Vigitância e Segurança	195	0	-196	-100%	12
- Trab. Especializ - Contabilidade	6.780	5.823	-967	-14%	13
- Trab. Especializ - Revisão de Contas	8.582	7.753	-629	-10%	13
- Trab. Especializ - Assistência Técnica	4.938	4.719	-220	-4%	14
- Trab. Especializ - Tratamento Rehiado	3.996	4.961	1,016	26%	11
- Trab. Especializ - Análises Microbiológicas	3,868	3,485	-383	-10%	14
- Trab. Especializ - Danças de Salão	0	1.822	1.822	0%	8
- Formação	226	0	-226	-100%	15
- Tratamento Água Piscina	6.869	7.018	160	2%	16
- Outros Forn.e Serviços	1,686	1.910	224	1396	1
- Clube Lousada Sec XXII	15,000	13,680	-1.320	-996	12

- 1. Desvio sem qualquer materialidade face ao orçado.
- 2. A Administração da empresa renegociou o contrato com a Petrogal, tendo obtido um desconto de quantidade, o que contribuiu para a diminuição desta rubrica de custos e que não era passível de prever.
- 3. Este desvio deve-se, essencialmente, aos percursos efectuados pela viatura da empresa que foram mais curtos, nomeadamente, devido às diferentes localizações das provas marcadas pela Federação Portuguesa de Natação
- 4. Este desvio tem a sua origem no aumento não previsto
- 5. O desvio é motivado pela obrigatoriedade de contratualização do seguro de acidentes pessoais para os utentes. O desvio desta rubrica decorre do aumento não previsto dos utentes.
- 6. Estes desvios resultam, essencialmente, do facto do crescimentos do número de frequências pelos utentes ter aumentado em cerca de 3,10%, guando só havia sido orçamentado um acréscimo médio de 1,5% como previsão das novas modalidades a implementar. Assim, resulta desta maior afluência, a necessidade de maiores intervenções a nível de substituição de alguns pequenos equipamentos e a nível de reparações e manutenções das instalações e dos equipamentos. Portanto, estes desvios devem-se ao facto de o número de utentes do complexo ter sido superior ao previsto.
- Este desvio resulta dos custos com as publicitações no Jornal Terras do Vale do Sousa das contas de 2008. custos que não haviam sido orçamentados.
- 8. No orçamento esta rubrica de custo estava incluído em Honorários. Contudo, mesmo se se considerar sob este título para comparação com o orçamento, a rubrica de Honorários apresentaria um desvio negativo de -6%.
- 9. O desvio reporta-se a um maior consumo de material de escritório, nomeadamente de toner para as impressoras, aumento este que não havia sido previsto
- 10. Embora o desvio, em valores absolutos, não seia significativo, só foi previsto um aumento de 2,5%, tendo-se registado um aumento maior.
- 11. O orcamento previa para esta rubrica de custos somente um aumento com a taxa de inflação. Contudo, foi necessário uma maior intervenção que não estava prevista
- 12. Desvios devidos a uma medida de contenção de custos. 13. Estes desvios são devem-se ao facto de terem sido orçados aumentos que não se verificaram.
- 14. Estes desvios devem-se, essencialmente, às melhores condições obtidas pela Administração na renegociação dos contratos subjacentes.
- 15. Não houve qualquer acção de formação.

- 16. Embora não significativo, este aumento decorre do aumento dos utentes, que necessariamente obriga a mais tratamentos da água da piscina.
- 17. Foi orcado um aumento desta rubrica de 10%, sendo que o aumento real foi menor.

ANEXOII Análise das Vendas e Prestações de Serviços

		Previolio	teal	Vacopiles Kest 21:12	2001	Not
CH4590	Deceição	2009	x25.52.2089	Valer		
71 719	Vendus Mercadores	26,715,70	33,954,80 33,954,80	4.231,05	32 %	t
711:	Perados Perado Nacatal	26,715.70	37.554.10	4,235,40		
71235	Suintes a Ive	26.715,70	33,954.10	4.231,40		
7111112	Taxa de 12%	25.069,75	27.664.21	2.594,46	2155	
7153114 7151116	Material Desponsio - Tara de 21% Toatras Lous ada Sec IXII - Tara de 21%	1.451.53 214.42	147331	-259,22 -47,35	-3/% -47%	
7111116	Puldes describels	214.42	1625	16.25	6%	
7131128	Keamia	0,80	1.952.26	1.955.26	6%	
72 726:1391	Destudio de Seniços Naturio Adultos I ver semana	625,853,40 16,243,42	687.270.50 12.946.55	-10-12-199 -5-796,87	495	
72511392	Nutripio Adultor 2 veces someru	47.510,07	41.514.40	5.799,87 1.394,37	4%	2
721:1393	Banke form adulter	32.502.99	41,740,26	9.345.27	57%	
721:1394	Birtho fivre cristicis	12.544,61	13,364,10	1,315,37	21%	-
721:1395 721:1366	Rando live reformados Banko live musicano	1.117,17	1,920,24	162,87	154% 170%	
721.1307	Natural de	2.451,01	2,795,49	43,40	176.0	- 4
72111390	Nataglio pava oriango: 1 vez semano	10.629,13	14,440,12	14.195,00	14515	4
721,1395	Materiale pare of ances it weres servena	22.741,52	21/059/95	6.328,63	9.5	4
72511380	Aerobica I voc servana Aerobica I voces servana	1/8821 7/3775	2:396:54 8:446:31	491,37 L452,85	41%	,
72311782	Aerobica 3 veces senioria	64.45	292.62	320.16	1014%	
72111200	Perduca lune	310,54	202,44	518.59	266%	
22512264	Acribics museumic	2,73	924	4.51	47515	
7231131 <b>5</b> 72111316	Macadação I ver temara con prodro Macadação 2 veres savara com picaro	1.402.59	1,761,47	301,09 1,243,21	41% 25%	
72111217	Proceedings of the rest comments completely	2.341,63	6.182.15	1.541,52	121%	,
72315288	Migrodiscan Circe	3.911.56	3.149.83	-N2.63	-179	- 6
775:1789	Manufação I ser senara sen porine	9.617,96	7,940,00	-1.577,96	-37%	
725:1220	Manufacto 2 wear terrorin ten packy Manufacto 3 years street som cische	21.256,49	21,880.10	997.61	4%	
725:1321	Macdageo 3 vezes symene sem phone Macdagão Municipio	0.714.61 44.72	12.764,90	5.936,19	18%	:
721:1323	Sauna, jacutri e banho luneo	14.411,19	12,247,99	2.165,20	-20%	
731:1324	Saura, jacusti e benho bareo municipio	\$9,05	17.05	42,00	142%	- 6
73111325	Curio Sendo XXI Narki Curio Sendo XXI Lurio	27,546,00	24,719,60	2.946,40	-21%	6
	Cartae Seads out Tards Cartae Seads out Toring the		15,612,54	5,916,28		. 6
72811527 72811528	Cardio Sendo 10tt Todo e Dra Hidrog nútrica 1 vez por cenaria	371.41 6.418,46	96.38 97.007.75	-175.69 1.579.29	-14% 49%	- 6
72111329	Hidrográfico Z rezes por semana	16,842,91	29.698.85	3 435,94	45%	7
72111390 72111391	Hidrográfica luve Hidrográfica municipio	967,90 1,07	729.28 0.00	-240.62 -6.06	-1996	,
723113312	Filindent I will not remove	1,221,26	1.514.50	299.76	15440	
72111797	PA-dance Lives por semana Highligh Lives por semana	\$10,51	1.317.25	29424	29496	5
71311340	Térri de machă	412.86	584.93	-:57.63	4116	- 6
72311041 72311042	Métro de tande Métro de mouhã municipa	1.076.36	76/0/03	-816.23 10,71	51% 52%	6
22311342	Ters de maine municipio Teris de tanda município	10.10	41.51	-27.44	-21%	- 1
72 11 1 2 15	Tin: tpenses	10.22	12.74	-65,51	-15.2%	
72 51 13 47	Diferença na encrestidada	10,40	0.09	-52,40	-208%	
72 51 1 240	Fárias despositivos	0,00	129.50	:29,59	96	13
72111749	Murculidade para professores Natagão Escotor Drisadas	263,71	399.88	1791.94	19396	s
72 81 125 3	Natação Exudas Manisipos	199.072.66	171.990,00	4.493,00	-10%	
72 11 125 5	Natação Mercal dade: Hospitals	2.269,86	1.473.70	-734,36	476	6
72 11 1 75 6	Tari di monicio	13.644,33	19.212.25	\$ 487,00	17%	2
72311359	Paciena: Jo utilizacijo da pitoma Pruguer tala dansa sališe/ yoga	22.278,35 207.51	24,558,24	2.279.88	20%. 524%	5
72 11 176 1	Arrolest 1 ver per servana	13.50	9.00	1374,0	2095	,
72111762	Chave 21 ma	5,52	6.21	0.55	25%	
72111762	Cardio 24 Via	16,66	246,04	50.24 1.291.67	10 416.1	
72111364	Publicidade Consperição e Pito	200,33 12.616.46	2,080,00	-2586.46	1720%	9
72111367		119,40	175.35	55.40	95%	,
72111368	Especulização Mensalidades		573,23	573,23	846	
72111269	Alegan Utiliz, Egulpin Despoticis	145.00	9.99	-165.09	-200%	ę
72311270	August do Stock Dar Hidroferspie	9.459.76 756.52	0,90 973,91	4.429.76 40.61	-22%	41
72311772	Hidesterages 2 venes por sentate	2.378.46	2.323.76	-: 87.70	-16%	
72111373	Hidwh-agia I versi per terrana	610,14	1.507.55	117,85	227%	
72111975	Hidrograffica & wass day servana	1.412,79	1.671.89	:99,16	27%	5
72111176 72111177	Indegratics 4 vices per servasa Hidrográtics 5 vices per servasa	81U0 84,07	1.210.23 229.32	139,40	70% 32.9%	5
72311278	HARAÇÃO Debris 2 vazes por semana	645,71	595.29	19.45	1970	
72 81 127 9	Auguer sala estetiatta	743,78	243.76	0,00	916	
72111770	Dance Tanada I vaz por semana	106.89	2,495,22	1,440,33	275%	6
72111791 72111792	August Bar Estador	2.043.33 1.057.08	2.803.33	9.00 531.05	9% 112%	12
723112992	Industrying live Industrying I we per temana	259.01	1.949.03	591.05 749.21	79%	5
121112004	Indicatorial to 2 series for services	4.205.04	5.395.11	1.189.07	515	ŝ
72111386 72111386	His Miss 2 vocat ser comona Dance Versida 2 vezes por servana	3.004.54	13,64 6.711,43	18,64	-87%	6
721 1396 72111397	Dance Verada 2 vezes por cessors Mancelid Nat Unit 1 vez por cessors	3.004.56	1711.43 277.94	292,94	-87% 600%	
72111328	Mensalid Nat Liste 2 veres per ternana	53411	1,277.78	742,87	170%	s
72111309	Dinet Versels I voces per semana	1.469,47	353.92	-1.:29.55	452%	- 6
72111391	3ndtoertydyng 3 yn aes per swyyna	552,31	1.083.39	25 FBC	185%	8
25111393	Forsação Despusitu	19,16	23.81	75,37	492%	56
2111394	Mitaglio Pura	1027,77	16.171,94	10.14417	1974%	,
20111295	Pale Republica Non Polo	921.12	3,481.13	8,566,01	(254%)	
2111336	Musi Pelo Musicoles spia	150,40	1.023,23	192,83	1355%. 2064k	9
	Mazzolerapia Hulrebika	5.757,21	1,249.66	-6.626.06 -4.606.11	157%	16
	Neight .	5.260,86	1321,62	-3.958.31	450%	19
	randatica para 3+ solute	5-200,84	9.09	->.000.00	10%	14
	Natacijo Sinoronicada	8,759,15	0.00	-8.386.95	20156	14
	Digensialer	5,757.21	0.00	-5.757,71	20856	14
	Hidroterapia Individual	0.00	203.53	283.53	6%	13
	Mussagein Refer 1 ves por semana	6.86	87.50	87.50	616	13
	Mastagem Rélax 2 vas por comina Mastagem Rélax 4 veses por comana	0,16 0,10	16,67 600,00	16,67 609,00	6%	10
	Mactagen Relax 6 veret per comana Mactagen Tenadouteza 8 vez por constitu	0,10	12.50	12.59	6%	- 11
	Michigan Tenenglian Control on teneng	0,90	450.00	450,00	176	12
	Mantaness Anti-vel Ate	6,14	420.00	420.00	456	10
	Massagen Pds Berportus	0,82	83.32	8332	4%	17
	Dances de Salão	10.057,14	4798.77	-5.268.37 25.21	10516	11
	Bodyponer Acesso Wellio-Affetas	6,10	52143	121.43	- 6%	- 1

## 1016

1. Constata-se um aumento de vendas de produtos do bar, uma diminuição na venda de artigos de desporto, não tendo sido previsto vendas de aloquetes nem de fraldas.

652,669.85 129,72460 12,68449 14285

- 2. Verifica-se uma maior preferência na Natação duas vezes por semana, em detrimento de uma vez por semana embora se tenha constatado uma menor afluência nesta modalidade face ao previsto.
- 3. A modalidade de banhos livres sofreu um aumento significativo face ao previsto.
- 4. Constata-se um aumento da adesão de natação para crianças/ bébés, especificamente na modalidade de duas vezes por semana em detrimento de uma vez por semana. 5. Modalidades que registaram, no seu conjunto, aumentos significativos e não previstos.
- Modalidades que registaram diminuições não previstas. 7. Modalidade que, no seu conjunto, verificou um ligeiro aumento
- 8. Modalidade que registou uma diminuições não prevista. 9. A denominada modalidade de Competição e Polo no orçamento foi subdividida nas sub-modalidades de Natação Pura, Polo Aquático e Mini-Polo, tendo registado uma maior adesão do que o previsto.

#### Balanco em 31 de Dezembro de 2009

Códi	go das Contas		Exercicios		clos	
CEE	POC	Activo		2009		2008
			AB	AA	AL	AL
٠. ا		lm ebilizade:				
Ι,	431	Imobilizações incorpôreas: Despesas de instalação	l			
1	432	Despesas de investigação e de desenvolviments	l			
2	433	Propriedade industrial e ontros direito:	l			
3 4	454	Trespasses Imobilizações em cumo	l			
- 1	449	Adiantumentos por conta de imob, incorperen				
п		im oh Hizações corpéreus:				
1	421	Terrenos e recursos naturais	656.916.83		656.916.83	656.916
1	422	Edificios e autus construções	3.275.928,42	1.457.160,87	1.818.767,55	1.967.488
3	423	Equipamento básico	207.547,54	158.498.44 25.533.00	49.049,10	51.350
2	424	Equipumento de transporte	25.533,00	25.533,00 356,39		
3	425 426	Ferramentas e utenacijos	356,39			
		liquipmento administrativo	102.995,26	91.100,18	11.895,08	9.26
3	427	Turns e vasilhames	7.652.69	5.354.00	2.298.69	
3	429	Outras incobilizações corpóreas	7,652,69	5.354,00	2.298,69	3.05
- 1	449	Imphilizações em curso	l			
- 4	46	Adinatamentos por conta de imob, corpóreas	4.276.930,13	1.738.002,88	2.538.927,25	6.81 2.693.90
		Investments financeiros:	4.270.900,13	117793004430	2.1.74.927,2.7	2.07.4.90
1	4111	Partes de capital em empresos do grapo	l			
2	4121+4131	Енгрте «Списи и енгртехны do дтири	l			
3	4113 4122+4132	Partes de capital em empresas participadas Empréstimos a conpresas associadas	l			
- 31	41131-4141-415	Titulus e outras aplicações linanceiras	l			
6	4123+4133	Outros empréstimos concedidos	l			
6	441/6	Imobilizações em carso	l			
6	447	Adiantumentos por contu de invest, famoceiro				
		Circulsute:	<b>-</b>			
,		Existências	l			
' ı	36	Marécias-primas, subsidiárias e de consumo	l			
			l			
2	35	Produton e trabalhon em curno	l			
3	31	Subprodutos, despardicios, residuos e refugos	l			
3	33	Produtos neabados e intermédios	1.317,76		1.317,76	2.22
3	32	Mercadorias  Adinatamento por conta de compras	1.317,76		1.517,76	2.22
1	37	Adminian care per conta de compris-	1.317.76		1.317,76	2.22
п		Divides de terreiros - Médio e longo prazo:				
.		Dividas de torceiras Curta praza:				
٠, ١	211	Clientes c/c	7.129,97		7.129,97	5.57
	212	Clientes - Titulos a receber				
1	219	Clientes de cobrança davidosa	l			
2	737	Empresse do aneso	l			
- 3	253+254	Peopresas participadas e participantes	l			
- 4	251+255	(Restrates) accionistas (sócios)	l			
- 1	2.29	Adiantamento a formecedores	I			
- 4	2019	Adinatamento a fornecedoras de imobilizado	l	l		
- 4	24	Estado e outos entes públicos	36.842.21	l	36.842.24	25.44
4	262 ( 266/7/8 ( 221	Outros deverbres	75.340,93		75.340,93	185.61
- 3	264	Subscritores de capital	l			
			119.313.14		119.313.14	216.63
01		Titulos negaciáveis:				
- 1	1.911	Acçúes em empresas de gaspo	I	l		
3	1521	Obrigaç, e titulos de particip, em empr, do grupo	I	l		
3	1513	Acçère em empresas associadas	I			
3	1522	Obrigaç e ritulos de particip, em empr. associadas	I	l		
- 3	1513+1523+153.59	Ontros títulos negociáveis	I			
3	18	Outras aplicações de tesaucraria				
		l				
IV		Depásitos bancários e calxa:	I			
	12-13+14	Depósitos bancários		l	100.10	
- 1	11	Caixu	492.15 492.15		492.15 492.15	1.36
- 1		Accessing a difference to a	492.15	1	492.15	1.30
			l	l		
- 1	271	Acrescimos de proveitos	12.654.82		12.654.82	24.89
- 1	272	Custos diferidas	5.383.16	ļ	5.383.16	7.70
- 1			18.037.98		18.037.98	32.60
- 1		Total de amortizações		1.738.002,88		
- 1		Total de ajustamento:	I			
- 1		Total do activo	4.416.091.16	1,738,002,88	2.678.088,28	2.946.72

Lousada, 22 de Junho de 2010

- O Técnico Oficial de Contas O Conselho de Administração
- 10. Estas modalidades ainda não atingiram a adesão inicialmente prevista.
- 11. Devido à não renovação do contrato de aluquer, esta sala foi adaptada para a modalidade de Dancas de salão. 12. Só ocorre nos meses de Julho e Agosto e o valor previsto foi igual ao real.
- 13. Modalidades novas, não previstas no orçamento.

## Considerações Gerais:

A maior parte das variações das variações nos proveitos de exploração deve-se ao aumento da sua procura e/ou à transferência de uma modalidades para outras, devida pela alteração das preferências dos utentes, o que não é passível de previsão fundamentada. Por outro lado, a crise económico-financeira do país, também se reflectiu na diminuição dos proveitos previstos de cerca de 4%, muito embora se tenha registado um aumento de cerca de 7.300 novos utentes.

#### ANEXO AO BALANCO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

A Lousada Século XXI - Actividades Desportivas e Recreativas, E.M., empresa municipal cujo capital social é detido na totalidade pela Câmara Municipal de Lousada, foi constituída por escritura de 26.01.1999, no âmbito da Lei n.º 58/98 de 18 de Agosto, Lei das Empresas Municipais e Intermunicipais e Regionais.

Com a entrada em vigor da Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro que aproyou o "regime jurídico do sector empresarial local" e que veio revogar o anterior normativo legal, a empresa passou a estar enquadrada legalmente por este diploma, que de acordo com o seu artigo 48º obrigava a empresa a adequar os seus estatutos às disposições do novo regime jurídico, até 31/12/08. Os novos estatutos foram aprovados pela Câmara Municipal na sua reunião de 17 de Novembro de 2008, tendo sido sancionados pela Assembleia Municipal em 28/11/08 e realizada a sua escritura notarial em 31/12/08. Em Maio de 2009 ficou concluído o processo do registo dos Estatutos na Conservatória do Registo Comercial

Das diversas alterações, ressalta uma major abrangência do objecto social o qual passou a ter a seguinte redacção: concepção, construção, gestão, promoção e concessão de equipamentos e instalações desportiva e outros equipamentos colectivos, designadamente recreativos e culturais, a promoção, realização e a prestação de serviços desportivos, recreativos e culturais, a divulgação do património histórico e cultural e a criação de estruturas de apoio aos cidadãos mais desfavorecidos. Inclui-se no objecto social todas as actividades acessórias, complementares ou subsidiárias, indispensáveis para o desenvolvimento das actividades previstas acima previstas, designadamente a constituição e dinamização de clubes e associações desportivas, com vista, entre outros, à sensibilização para a prática desportiva e à ocupação dos tempos livres.

Relativamente às notas previstas no POC, cuja referência é omitida, deve entender-se que a mesma não é aplicável ou não apresenta relevância.

Os valores estão expressos em euros.

#### Notas do POC:

3 - Critérios valorimétricos utilizados relativamente às diversas rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões: a) Critérios Valorimétricos:

Imobilizado corpóreo: os bens que integraram as entradas em

### Balanço em 31 de Dezembro de 2009

Códi	go das Contas		Exerc	icios
CEE	POC	Capital próprio e passivo	2009	2008
٠		Capital préprio		
1	51	Capitral	3.840.743,81	3,810,743,
	521	Acções (quetsa) própise - Valor nominal		
	522	Acções (quotas) própias - Descontos e prémios		
	- 57	Prestações suplementares		
п	44	Prémio de emissão de acções (quetas)		
ш	55	Ajust de partes de capital em filiair e arsociadas		
	56	Recervas de resvalisção		
IV		Reservant	1 1	
1/2	571	Reservas Jegais	5.958.44	5.958.
3	572	Reservos cotatutárias	1 1	
4	573	Reserva: contratuais		
4	574 a 579	Outrus reservas	9.975,96	9.975,
v	49	Resultados transitades	-1.443.310.28	-1.245.091.
VI	88	Resultado liquido do exercício	-239.594.04	-198.218.
	10	Dividendos antecipados		
		Total do capital próprio	2.173.773,89	2.413.367
		Passivo		
.		Provisões		
, ,	291	Provintes para penates		
i	292	Provisões para impostos		
3	293/8	Outros para inspones		
,	243-0	Courter provinces		
		Dividus a terceiros - Médio longo prazo:		5.646, 5.646,
.		Dividux a terceiros - Curto prazo:		7.010.
- 1		Empréstimos per chrigoções		
	2321	Convertiveis		
	2322	Nao cenvertiveis	1 1	
1	233	Empréstimos por titulos de participação		
2	231~12	Dividue a instituições de credito	125,724,45	61.027,
3	209	Adiantumento por conta de vandas		
4	221	Forueredures c/c	55.065.24	64.293.
4	228	Fornecedores - Fosturos em recepção e conferência		
	222	Fourecedures - Titulos a pagar		
	2612	Fornecedores de imobilizado - Titulos a pagar	1 1	
	232	Empress do grupo	1 1	
7	2531254	Empresas participadas e participantes		
	251+255	(Restantes) necionistas (sócios)	1 1	
8	219	Adiantamento de clientes		
P	239	Outros empréstimos obtidos	1 1	
	2611	Fornecedores de impórtizado, c/c	27,779,47	16.436.
	24	Extudo e outros entes públicos	23.071,64	10.378,
	262/3/4/5/7/8+211	Outros credores	7.380,90	18.512,
			239.021,70	170.648
		Acrèscimos e diferimentos:		
	273	Acréscianos de custos	46.041.31	38.104
	274	Proyeiros diferidos	219.251,38	318.959
			265.292,69	357.063
		Total do passivo	504.314.39	533.357
		Total do capital próprio e do passivo	2,678,088,28	2,946,725
		t otat no cabuat brobito e no baszigo	2.6 - 8.088,28	2.946.725

Lousada, 6 de Abril de 2009

O Técnico Oficial de Contas O Conselho de Administração

## Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2009

Códi	go das Contas		Exercícios			
CEE	POC		2	009	2008	
		Custos e perdas				
3.e)	61	Custo das mercad, vendidas e das mat. Consumidas:				
		Mercadoriae	20.051.42	20.051,42	15,449,89	15,449,89
		Matérias		20.051,92		13,449,89
2.6)	62	Fornecimento e serviços externo:		420.311.62		467,803,96
3		Custon com o penecul:				
3.a) 3.b)	611+642	Remunernções Encargue sociaie:	262.779,50		231.241,41	
	6431648	Petatoes				
	645/9	Outros	62,856,39	325.635,89	58.151,56	289.392,97
640	6621663	Amortizações do imobilizado corpõeso e incorpóreo	193.598.18		201,900,96	
4.b)	6661667	Ajustimento:	1,010,0110	l		
5	67	Provisóns		193.598,18		201.900,96
5	63	Impostes Outros custos e perdas operacionais	14.438.12	14,438,12	1.182.12	1.182,12
	100	(A)		974.035.23		975,729,90
		***		2 - 4 1 4 1 5 1 1 4 1 5 1		71.7.7 27.70
6	682	Perdus em empresas do grupo e associada:				
6	6831684	Amortiz, ajust, aplicações financ e invest. financ				
7	GR1+685+688	Auros e custos similares: Relativos a empresas do grapo				
		Outres	5,273,72	5.273.72	5.001.27	5.001.27
		(C)		979.308,95		980.731,17
10	69	Custos e perdas extraordinárias		71.658.75		3.294.13
		(E)		1.050.967,70		984.025,30
8+11	66	Impostos sobre o rendimento do exercício		1.712,50		2.320,67 986,345,97
		(G)				
В	88	Resultado liquido do exercício		-239.591,04		-198.218,37
				813.086.16		788.127,60
В		Proveitos e ganhos				
1	71	Vendus		l		
		Mercadorias Produtos	30.954.10		26.860,49	
	72	Protucios	607.720,50	638.724.60	590.288.41	617.148.90
2		Variação da produção		1		· ·
3 4	75	Trabathos para a própria empresa Proveitos suplico entares				
4	74	Subsidios à exploração	137.500,00		140.000,00	
-4	76	Outros proveitos e ganhos operacionais				
4	77	Reversées de amortizações e ajustamentos		137.500.00		140,000,00
,	782	(B) Cisabas em empresasa do grupo e nosociado:	1	776.224.60	1	757.148.90
	784	Rendimentos de participações de capita				
6	7812 (7815/6) 783	Rend titulos argociaveis e de outras aplic. Imanceiras				
		Relativos a empresas do grupo Outros		l		
7	7811/3/49 - 785/6/7/8	Outros juros e proveitos similares				
		Relatives a empresas do grapo Cantesa	0.07	0.07		
1		(ft)		776.224,67		757.148,90
9	79	Proveitos e gankos extraordinário		36.861,49		30,978,70
		(F)		813.086.16		788.127,60
	Resumo	-				
	Resultados operacions		1	-197.810.63		-218.581,00
	Resultados financeiros Resultados correntes:		1	5.273,65 203.084.28		5.001.27 223.582,27
	Resultados entrentes: Resultados antes dos i		1	-237,881,54		-195.897,70
	Kexuliados liquido do			-239.594.04		-198.218,37

Lousada, 6 de Abril de 2009

O Técnico Oficial de Contas O Conselho de Administração espécie, para realização do capital social da empresa em 1999, estão valorizadas de acordo com o relatório de avaliação elaborado por Sociedade de Revisores Oficiais de Contas para o efeito. Os restantes estão valorizados ao custo de aquisição. Existências: as existências, constituídas na sua totalidade por mercadorias, estão registadas ao custo de aquisição. Dívidas a terceiros e de terceiros: no final do exercício não existiam valores expressos no balanco em moeda estrangeira Os créditos registados no balanço são realizáveis não havendo necessidade de proceder a ajustamentos de dívidas a receber. Acréscimos e diferimentos: reflectem os custos e proveitos necessários e conhecidos para a especialização do exercício. b) Método de Cálculo:

Amortizações do imobilizado corpóreo: as amortizações do exercício foram calculadas com base nas taxas correspondentes ao período mínimo de vida útil (taxas máximas) definido no Decreto Regulamentar 2/90, de 12 de Janeiro, com adopção do método das quotas constantes, em consistência com o ano anterior.

As principais taxas utilizadas foram as seguintes:

Imo biliz ação	Taxa anual (%)
Edifícios e outras construções	5,00 a 12,50
Equipamento básico	12,50 a 20,00
Equipamento de transporte	25,,00
Ferrament as e ut ensílios	25.,00
Equipamento administrativo	12,50 a 33,33

6 - Indicação das situações que afectam significativamente os impostos futuros:

De acordo com a legislação em vigor as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante 4 anos e pela Segurança Social durante 5 anos.

O Conselho de Administração da empresa tem a convicção de que as correcções resultantes de futuras revisões/ inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações fiscais não terão efeito materialmente relevante nas demonstrações financeiras.

Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de 6 anos após a sua ocorrência e são susceptíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período, estando pendentes de futura dedução:

Prejuízos fiscais relativos a 2004	104.685,33	
Prejuízos fiscais relativos a 2005	142.608,48	
Prejuízos fiscais relativos a 2006	208.241,66	
Prejuízos fiscais relativos a 2007	191.704,75	
Prejuízos fiscais relativos a 2008	192.277,19	
Prejuízos fiscais relativos a 2009	166.204,50	Estimativa
Total	1.005.721.91	

Não foram reconhecidos impostos diferidos activos relativos ao saldo destes prejuízos, por não haver expectativas fundamentadas da obtenção de lucros tributáveis futuros que permitam a sua utilização.

7- Número médio de pessoas ao serviço da empresa, no exercício, repartido por empregados e assalariados:

Empregados	24
Assalariados	0
Total	24

10- Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e ajustamentos:

## Activo bruto

Rubrioss	Salde	Reavaling@s/	Aumentos	AlienopTes	Transf. e	Selde
	initial	ajustamento			ebetes	final
Imphilosoffes corpines						
Terrenos e rec. noturois	656.916,83		0	0	0	656,916,8
Edifícios e o/ const rugões	3.251.420,72		17.507,70	0	0	3.275.928,4
Equipamento b ásico	189.820,48		17.727,06	0	0	207.547,5
Equipamento de transporte	25.533,00		0	0	0	25.533,0
Fernamentos e utensilios	356,39	0	0	0	0	354.3
Equipamento administrativo	92.786,83		3.390,09	0	6.819,14	102.995,2
Taras e vasilhame	0	0	0	0	0	0.0
O/ imibilizações compóreas	7.652,69		0	0	0	7.652,6
Imobilizações em ourso				0		0,0
Adjant.p/ c/ imsb. em ourse	6.819,14			0	-6.819,14	0,0
	4.231305,28		38.624,85	0	0,00	4.276.930,1
Investimentes finance in s						
Part . capital empresas grupo	0	0	0	0	0	
Empréstimos a empresas grupo						
Part. capital emp. associadas				0	0	
Empresement esterioles	0	0	0	0	0	
Tit.o/ oplicações financeiras			0	0	0	
Outros emp. concedidos				0	0	
Imobilizoglies em ourso				0	0	
Adiant p/contains financ.				0		
					0	

#### Amortizações e aiustamentos

Rubrices	Saldo inicial	Reforço	Anulogão/ reversão	Saldo
Imobilizações incorpóreas	***************************************		10101300	1.1100
Despesas de instalação	0	0	0	0
Despesas de invest, e desenv.	0	0	0	
Propriedade ind.e o/direitos	0	0	0	
Tresposses	0	0	0	
	0	0	0	
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e rec. naturais	0	0	0	
Edificios e o/ construções	1.290.931,99	166.228,88	0	1,457,160,87
Equipamento básico	138.467,77	20.030,67	0	158.498,44
Equipamento de transporte	25.533,00	0,00	0	25.533,00
Ferramentas e utensílios	356,39	0,00	0	356,31
Equipamento administrativo	84.520,21	6.579,97	0	91.10 0,18
Toras e vasilhame	0	0,00	0	
O/ imobilizações compóreas	4.595,34	758,66	0	5.354,00
	1.544.404,70	193.598,18	0	1.738.002,88
Investimentos financeiros				
Tit. e out aplic. financeiras	0	0	0	
Outros emprest concedidos	0	0	0	
	0	0	0	

14 - Com relação às imobilizações corpóreas e em curso: a) Indicação de valor global, para cada uma das contas, de:

- Imobilizações afectas à empresa	• 4.276.930,13

15 - Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos:



24 - Indicação, global para cada um dos órgãos, dos adiantamentos ou empréstimos concedidos aos membros dos órgãos de administração, de direcção e de fiscalização da empresa, com indicação das respectivas taxas de juro, das condições principais e das quantias já reembolsadas, bem como das responsabilidades assumidas de sua conta mediante qualquer garantia:

Não existem adiantamentos, nem empréstimos concedidos, nem responsabilidades por qualquer garantia prestada a favor dos órgãos de administração, de direcção e de fiscalização da empresa.

25 - Valor global das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da empresa:

Dividas activas:	0,00
Dividas passivas:	
Remunerações a pagar aos órgãos sociais Remunerações a pagar ao pessoal	0,00

Está evidenciado na conta de "Acréscimos e diferimentos" o valor de • 40.440.70 relativo à especialização de férias e subsídio de férias bem como os seus encargos sociais. 30 - Valor das dívidas a terceiros cobertas por garantias reais prestadas pela empresa, com indicação da natureza e da forma destas, bem como da sua repartição em conformidade com as rubricas do balanço.

Em Março de 2007, a empresa contraiu um empréstimo em regime de conta corrente até 50.000 •, junto da CGD, tendo dado como garantia as receitas da empresa, nomeadamente as provenientes das transferências a efectuar pelo Município de Lousada. Este empréstimo tem vindo a ser renovado, anualmente e em Outubro de 2009 foi aumentado o limite de empréstimo para 116.000 • para fazer face ao pagamento do IMI de 2005 a 2008 e respectivos juros de mora

32 - Discrição das responsabilidades da empresa por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a natureza destas e mencionando expressamente as garantias reais: Garantias prestadas: à Câmara Municipal da Lousada, em 1999, relativamente ao saneamento e água no valor de • 27,93. Em Marco de 2007, a empresa contraju um empréstimo em regime de conta corrente até 50.000 •, junto da CGD, tendo dado como garantia as receitas da empresa, nomeadamente as provenientes das transferências a efectuar pelo Município de Lousada. Este empréstimo tem vindo a ser renovado, anualmente e em Outubro de 2009 foi aumentado o limite de empréstimo para 116.000 •, ajustando-se o spread da taxa de juro para 1,75% a partir do vencimento ocorrido em 13-10-09 e mantendo-se as restantes condições do contrato, pelo que para este novo valor também foi dado como garantia as receitas da empresa, iá acima referenciadas.

Em 24/11/2008, a empresa prestou uma garantia bancária, junto da CGD, a favor da Direcção Geral dos Impostos pelo valor de 158.482,84 •, para suspensão do processo de execução fiscal relativo ao IVA de 2004 a 2007, cuja situação se explicita na Nota 48.

37- Pessoas colectivas sócias da empresa: Câmara Municipal de Lousada 100%

40 - Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de canitais próprios, constantes do balanco, para além das referidas anteriormente:

Saldo Movimento no exercício		exercício	Saldo	Observações
in icial	Debito	Credito	final	
3.840.743,81	0		3.840.743,81	
0	0			
5.958,44			5.950,44	
0	0	0	0	
9:975,96	0		9.975,96	
-1.245.091,91	198.218,37		-1.443.310,28	
-198.218,37	239,594,04	198.218,37	-239,594,04	
2.413.367,93			2.173.773,89	
	in iciel 3.840.743.81 0 5.958.44 0 9.975.96 -1245.091.91 -198.218.37	inicial Debito 3840.743,81 0 0 0 5.958,44 0 0 0 9.975,96 0 1.245.09,91 198.218,37 -198.218,37 239.594,64	Initial Dubito Credite  3.840,743,81 0 0 0  5.958,84 0 0 0  5.958,84 0 0 0  9.975,94 0 0 0  9.975,94 0 198,228,37 0  -1245,016,11 198,228,37 199,228,37	Nice    Dobro   Credito   Final

41- Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, como seque:

Movimentos	Mercadorias	Mat primas, subsidiarias
		e de consumo
Existências iniciais	2.221,88	0,00
Compras	19.147,30	0,00
Regulariz, de existências	0,00	0,00
Existências finais	1.317,76	0,00
Cuetos no eve raísio	20.051.42	0.00

43 - Indicação, global para cada um dos órgãos, das remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais que estejam relacionadas com o exercício das respectivas funcões

• 44 590 00

## Designação dos órgãos sociais actuais:

Remuneração global

Administração Fiscal Único • 7.020,00

Responsabilidades assumidas relativamente a pensões de reforma dos antigos membros dos órgãos acima referidos.Não existe qualquer responsabilidade assumida por pensões de reforma.

44 - Repartição do valor liquido das vendas e das prestações de serviços, apurado nas contas 71 "Vendas" e 72 "Prestações de serviços", por actividades e por mercados (interno e externo), na medida em que tais actividade e mercados seiam consideravelmente diferentes:

Vendas e prestagões de serviços	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas	30.954,10	0,00	30.954,10
Prestação de serviços	607.770,50	0,00	607.770,50
	638.724.60	0.00	638.724.60

45 - Demonstração dos resultados financeiros, como seque:

	Exerci	cios		Exer	r le les
Custos e perdos	2009	2008	Proveites a garhes	2009	2008
685-Juros suportados	3.155,33	4.234,71	781-Junes obtides	0,07	0,00
682-Pard amp grup/ass.		0,00	782-6nh.um.gr/ass	0,00	0.00
683-Amort invimove is		0,00	783-Rend. imlive is	0,00	0,00
684-Ajust oplifinanc		0,00	784Rendpart.cop.	0,00	0,00
685-Diff camb to desfay.		0,00	785-Dif comb fev.	0,00	0,00
686-Desc p.p.conced.		0,00	786-Desc.p.p.obt.	0,00	0.00
687-Perd alaptitesou.		0,00	787-Gash.el.apl.tes.	0,00	0.00
688-O/oust pend finan.	2.118,39	764,56	788-Rev.out pr.goh.fin.	0,00	0,00
Resultades financeiros	-5.273.65	-5.001,27			
	0.07	0.00		0.07	0.00

46 - Demonstração de resultados extraordinários, como

Exercícios			Exercícios		
Custos e perdas	2009	2008	Proveitos e gashos	2009	2008
691-Donativas	0,00	0,00	791-Restit impostos	0,00	0,00
192-Dis.incobrav.	0,00	0,00	792-Rx oup divides	0,00	0,00
193-Perdes exist.	0,00	0,00	793-6mh.existens.	0,00	0,00
194Perdas em imob.	0.00	0,00	794-Gash.imsbiliz.	0,00	0,00
195-Multas e Penal.	775,00	135.00	795-Benef.open.contr.	0,00	0,00
696-Aum.amort.ipapTes		0,00	796-Red provisões	0,00	0.00
197-Correc axant.	68.849,34	1,002,02	797-Cor.relaure.est.	212,27	3.513,34
198-O/oust p.ext.	2.034,41	2.076,31	798-O/p rov gmh axt r.	36.649,22	27,465,36
Repult . extreo rd inéries	-34.797,26	27.684,57			
	36.861.49	30.978.70		36.861.49	30.978.70

- 47- Informações exigidas por diplomas legais:
- Em cumprimento do art.º 21º do D. Lei 411/91 de 7/10, informa-se que não existem dívidas vencidas à Segurança
- Para além dos efeitos que possam decorrer dos factos referidos na nota 48 abaixo, nos termos do art.º 2º do D. Lei 534/80 de 7/11 não são conhecidas dívidas ao Estado:
- A 31/12/2009 não se encontrava qualquer valor em divida respeitante aos salários dos trabalhadores

48 - Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados: No tocante ao Imposto de SISA/IMT que os Serviços de Finanças de Lousada (por ofício de 24/01/01) diziam ser devido pela entrada em espécie, consubstanciada no imóvel do Complexo das Piscinas, efectuada pela Câmara Municipal de Lousada para a realização do capital da Sociedade, no acto da sua constituição, a Empresa recebeu, em 21/12/07, em mão e na sequência de Inspecção Tributária havida à Empresa lo Relatório definitivo da Inspecção, cuias conclusões referem ser devido imposto sobre os bens imóveis, no valor de 374,784 euros. Na mesma data, a empresa foi também notificada para, no prazo de 30 dias, proceder ao pagamento do referido imposto, acrescido de juros compensatórios no valor de 182.032 euros, devidos desde 26 de Janeiro de 1999, perfazendo o valor a pagar o total de 556 816 euros

Não foi efectuado o pagamento, tendo o acto de liquidação de imposto sido objecto de reclamação graciosa, entregue no Serviço de Finanças de Lousada, em 31/01/2008. Posteriormente, em 20/10/2008 deu entrada a impugnação judicial no TAF do Porto. A empresa foi notificada, em 30/10/2008 do deferimento da reclamação graciosa, pelo que este processo já não se encontra pendente de qualquer pagamento. Neste exercício a empresa foi ressarcida do valor das custas, por parte da Administração Tributária em sede do processo judicial, por ter sido apresentada a impugnação judicial por facto imputável àquela Administração.

Em 25 de Marco de 2008, a empresa foi notificada do Proiecto de Correcções do Relatório de Inspecção realizado pelos Serviços de Inspecção Tributária que propõe uma liquidação de IVA, sobre os subsídios recebidos da CML, nos montantes anuais de 25.175 •, 31.875 •, 28.875 • e 28.875 •, respectivamente, referente aos anos de 2004, 2005, 2006 e 2007, totalizando 114.800 •. Para a prossecução do objecto social da Lousada Séc. XXI, a Câmara Municipal de Lousada concedeu subsídios nos anos de 2003 a 2007, com vista ao equilíbrio da exploração e estes subsídios foram contabilizados como "subsídios á exploração" não tendo sido objecto de tributação em IVA. Contra este procedimento insurge-se a Inspecção Tributária por entender que os mesmos estão sujeitos a IVA, o que não é o entendimento da Empresa. Na sequência foi exercido o Direito de Audição em 2 de Abril de 2008, conforme o disposto nos artigos 60º da LGT e 60º do RCPIT, tendo sido recebido o Relatório/ Conclusões da Inspecção Tributária por ofício datado de 15/4/08. A Empresa por não concordar com a liquidação do IVA apresentou reclamação graciosa em 31/07/2008 e apresentou garantia bancária a favor da direcção Geral dos Impostos, até 158 482 84 euros, em 24/ 11/08. A reclamação graciosa foi indeferida em 18/03/09 em consequência, em 02/04/09, a empresa deu entrada de impugnação judicial no Tribunal Administrativo e Judicial de Penafiel e a Direcção de Finanças do Porto apresentou contestação à impugnação em 22/07/09. Em 16-12-09 o Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel notificou a empresa para se apresentar em 28/07/10 para a realização de inquirição de testemunhas, tendo no entanto sido recebido novo ofício a adiar o inquérito

A empresa foi notificada por ofício datado de 16/12/2008, mas cuia recepção se verificou somente em 13/02/2009, de que em resultado da avaliação ao prédio inscrito na matriz predial urbana sob o artigo P 1302 da freguesia de Silvares. foi atribuído o valor patrimonial tributário de 3.735.000 • Foi requerida uma segunda avaliação, em 10/02/2009, em face da errada tipificação do prédio, e em 21/07/09 foi recebida a nova avaliação do Serviços de Finanças fixando o Valor Patrimonial Tributário em 3.296.000 •, a redução de valor de 439.000 • resultou, apenas, da diminuição do valor do metro quadrado do terreno de 150 euros para 100 euros. Em 28/10/ 09 a empresa pagou à Direcção Geral dos Impostos o IMI dos exercícios de 2005 e 2008 e respectivos juros compensatórios, no valor total de 65.691 euros, de acordo com as notificações recebidas em 1/09/09

Lousada, 22 de Junho de 2010

são aplicáveis à empresa.

O Técnico Oficial de Contas O Conselho de Administração

## ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

As notas cuja numeração não constam deste anexo não

2- Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as rubricas do balanço:

Ano 2009	Ano 2008
492,15	1.365,59
0,00	0,00
-9,724,45	-11.027,78
-9.232,30	-9.662,19
9,724,45	11.027,78
492,15	1.365,59
	492,15 0,00 -9,724,45 -9,232,30 9,724,45

(a) A desenvolver segundo as rubricas do balanço.

3 - Em 31/12/2009, a empresa tem uma conta corrente caucionada junto da CGD com um limite de empréstimo de 116.000 • que está totalmente utilizada.

Lousada, 22 de Junho de 2010

O Conselho de Administração O Técnico Oficial de Contas

#### Demostração dos Fluxos de Caixa

Período: 31 de Dezembro de 2009

		200	19		20:	08
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:	П					
Recebimentos de clientes		649,334,00		+	596,123,23	
Pagamentos a fornecedores		459,350,33		-	449.636,81	
l'agamentos ao pessoal		319,922,95		-	288.263,90	
Fluxo gerado pelas operações		-129,939,28			-141.777,48	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-4.353,97			-3.261,94	
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	+	128.884,25		+	103.048,28	
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias		-5.409,00			-41.991,14	
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	+	4.897,48		+	5.699,12	
l'agamentos relacionados com rubricas extraordinárias	-	67.132,69		-	846,73	
Fluxos das actividades operacionais (1)			-67.644,21			-37.138,75
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:						
Recebimentos provenientes de:						
Investimentos Financeiros		0,00			0,00	
Imobilizações Corpóreas		0,00			0,00	
Imobilizações Incorpóreas		0,00			0,00	
Subsídios para investimentos		40,000,00			57.600,00	
Juros e proveitos similares		0,07			0,00	
Dividendos		0.00			0,00	
Empréstimos aos sócios		0,00	40.000,07		0,00	57.600,00
Pagamentos respeitantes a:			, i			
Investimentos Financeiros		0.00			0,00	
Imobilizações Corpóreas		27,558,46			24.657,88	
Imobilizações Incorpóreas		0,00			0,00	
Empréstimos aos sócios		0.00	27.558,46		0,00	24.657.88
Huxos das actividades de investimento (2)			12.141.61			32,942,12
ACTIVIDADES DE TRIANSIANTATO						
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:						
Recebimentos provenientes de:		64,696,67			11.027.78	
Empréstimos obtidos		0,00				
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão		0,00			0,00	
Subsidios e doações		0.00			0,00	
Venda de acções e quotas próprias					1 1	
Cobertura de prejuizos		0,00	64.696,67		0,00	11.022.78
Empréstimos dos sócios		0,00	0±.090,07		0,00	11,027,76
Pagamentos respeitantes a: Empréstimos obtidos		0,00			0,00	
Empresumos ordatos Amortização de contratos de locação financeira		5,369,57			4.880.47	
		4,997,94			4.970,45	
Juros e custos similares Dividendos		4,997,94			4.970,43	
		0,00			0,00	
Reduções de capital e prestações suplementares					1 1	
Aquisição de acções e quotas próprias		0,00	10.367.51		0,00	9,850,92
Empréstimos dos sócios Fluxos das actividades de financiamento (3)		0,00	54.329,16		0,00	9,850,92
Frixos das actividades de financiamento (5)			54.329,10		-	1,170,50
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)			-873,44			-3.019,77
Efeito das diferenças de câmbio			0,00			0,00
	ı					4.385.36
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo			1.365,39			4.380,30

Lousada, 22 de Junho de 2010

O Técnico Oficial de Contas O Conselho de Administração

#### CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras de Lousada Século XXI - Actividades Desportivas e Recreativas, E.M., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009 (que evidencia um total de 2.678.088 euros e um total de capital próprio de 2.173.774 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 239.594 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

#### Responsabilidades

- 2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
- 3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

#### Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/ Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as

- quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o obiectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu:
- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias:
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade, e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
- 5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
- 6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

### Oninião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de LOUSADA SÉCULO XXI – ACTIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS, E.M. em 31 de Dezembro de 2009, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### Ênfases

- 8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as seguintes situações, das quais a 8.1 se encontra divulgada no Relatório de gestão e no Anexo ao balanco e à demonstração dos resultados:
- 8.1 Na sequência de acção inspectiva interna, promovida pela Inspecção Tributária da Direcção de Finanças do Porto, a Empresa foi notificada de não ter liquidado IVA sobre os subsídios auferidos da Câmara Municipal de Lousada nos exercícios de 2004 a 2007, os quais, no entender daquela entidade, são integráveis no valor tributável; a Empresa, por não concordar com os fundamentos justificativos da liquidação apresentou oportunamente reclamação graciosa, que foi indeferida já no exercício de 2009, tendo, em consequência, sido accionada impugnação judicial, nos termos legais, em 2 de Abril de 2009, aguardando-se a tramitação subsequente.
- 8.2 A ausência da contabilização da estimativa do valor do IMI dos exercícios de 2005 a 2008, que mencionámos como reserva na certificação legal das contas do exercício anterior, foi regularizada no presente exercício, mediante a sua contabilização em "Custos e perdas extraordinários" e o correspondente pagamento.

Porto, 30 de Junho de 2010

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (n.º 28)

Representada por Jorge Marques Pereira Ribeiro (ROC n.º 1009)

### RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ex mo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lousada LOUSADA

Em conformidade com o disposto na alínea g) do artigo 28.º.da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, e do artigo 20.º dos estatutos da sociedade, apresentamos o relatório sobre a fiscalização e o parecer sobre o relatório do Conselho de Administração e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 da Empresa Lousada Século XXI - Actividades Desportivas e Recreativas, E.M..

## Relatório

- (1) No cumprimento do mandato que nos foi conferido e no âmbito das competências que nos são atribuídas no artigo 28.º da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro. e no artigo 20º dos estatutos e, subsidiariamente, por remissão do artigo 34º do mesmo diploma, das competências e deveres genéricos definidos nos artigos 420° e 422.º do Código das Sociedades Comerciais, procedemos
- à fiscalização da acção do Conselho de Administracão:
- à verificação da regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentação de suporte;
- à análise da eventual existência, nos factos identificados no âmbito do trabalho realizado, de irregularidades ou dificuldades na prossecução do objecto da empresa que, nos termos da lei, devam ser comunicadas aos órgãos competentes:
- à verificação dos valores patrimoniais na posse da
- à remessa ao órgão executivo do município de Lousada do Parecer do Fiscal Único sobre a Informação Financeira Semestral, relativo ao 1.º semestre;
- à disponibilização dos nossos serviços para a emissão, nos termos legais, dos pareceres eventualmente solicitados pelo Conselho de Administração, não tendo sido solicitado nenhum parecer;
- à emissão do parecer sobre o relatório do Conselho de Administração e contas do exercício de 2009, consubstanciado neste documento:

Exercício de 2009

Imobilizado Corpóreo	Previsto	Executado	Mês de Liquidação	Desvio
Edificio/Outras Construções:				
Substituição de Parafusos da Cobertura e seu Reajustamento.	8.000,000€			-8.000,000€
Cobertura Isotérmica com Enroladores Automáticos.	23.000,00€			-23.000,00€
Isolar Humidades	12.000,00€	6.388,06 €	2877,60€ OUT.	-5.611,94 €
Reparação da Clarabóia do Hall da Entrada	8.000,000€	4.530,04 €	2500,00€ JUL.	-3.469,96 €
Quadro Condensadores para o Quadro Electrico.	4.000,00€	1.091,63€	NOV	-2.908,37€
Revisão Geral Circuito Fechado	10.000,00€			-10.000,00€
Conjunto Juntas e Placas ARSOPI p/ Permutadores de Calor.(3)	1.000,00€			-1.000,00€
Filtro para Jacuzzi.	2.500,00€			-2.500,00€
Colocação de Contadores Água.	750,00€			-750,00€
Alteração do Circuito dos Filtros das Piscinas Interiores.	13.000,00€			-13.000,00€
Substituição das 8 Válvulas de Retenção p Piscina Interior e Exterior.	1.800,00€			-1.800,00€
Revisão Geral aos Suportes da Galeria Ténica.	1.000,00€			-1.000,00€
Difusores Interiores dos Filtros para a Piscina Interior Pequena.	1.500,00€			-1.500,00€
Tampa de Descarga de Areia do Filtro p/ Piscina Interior Pequena.	1.000,00€			-1.000,00€
Colector em PVC para a Piscina Interior Grande,	6.000,00€			-6.000,00 €
A TRANSPORTAR	93.550,00 €	12.009,73 €		-81.540,27 €

DE TRANSPORTE Piso Simiectico TARAFLEX Sport M Plus, com Tela de Isolamento de Humidado Taraflex Isolsport. Cobertura Alunino Lacado. Obras no Complexo Piscinas.	93.550,00 € 10.000,00 €	12.009,73 €	Liquidação  ABR	-81.540,27 € -10.000,00 €
Piso Sintéctico TARAFLEX Sport M Plus, com Tela de Isolamento de Humidade Taraflex Isolsport.  Cobertura Alunimo Lacado.		·	ARR	,
M Plus, com Tela de Isolamento de Humidade Taraflex Isolsport. Cobertura Aluninio Lacado.	10.000,00 €	1.089,90 €	ARR	-10.000,00 €
de Humidade Taraflex IsoIsport. Cobertura Aluninio Lacado.	10.000,00 €	1.089,90 €	ΔRR	-10.000,00 €
Cobertura Aluninio Lacado.	10.000,00 €	1.089,90 €	ARR	-10.000,00 €
		1.089,90 €	ARR	
Obras no Complexo Piscinas.			ADIX	1.089,90€
· ·		4.408,07 €	JAN A SET	4.408,07€
1	103.550,00€	17.507,70€		-86.042,30 €
Equipamento Básico:				
Hidrobikes. (12)	11.100,00€	5.231,52€	3923,64€ SET/NOV	-5.868,48€
Bombas Doscadoras. (4)	3.000,00 €			-3.000,00€
Bombas Circuladoras PC 1035. (2)	500,00€			-500,00€
Bombas Circuladoras PC 1065.	600,00€			-600,00€
Bombas Circuladoras FB 100XL.	1.000,00€			-1.000,00€
				1
Controlador ON/OFF para Banho Turco.	300,00€			-300,00€
Bomba Submersivel para a				1
Renovação da Água.	1.800,00€			-1.800,00€
Máquina de Gémeos.	2.000,00 €			-2.000,00€
Máquina de Abdominais Peso Livre FW.HP.	1.600,00 €			-1.600,00€
Halteres de Mão Fixa c/Discos em				1
Borracha e Barra Cromada de				ı
30Kg. (2Pares)	360,00€	217,98 €	MAI	-142,02€
Stex Cicloergómetro Vertical 8020U	3.600,00 €	1.370,16 €		-2.229,84 €
Star Bibe - Rodafixa (7)	6.000,00€	8.897,74 €		2.897,74€
Trampolius Recbok.	580,00€	350,33 €	JUN	-229,67 €
A TRANSPORTAR	32.440,00 €	16.067,73 €		-16.372,27 €

- à emissão, na qualidade de revisor oficial de contas, da certificação legal das contas.
- (2) Para o desempenho das nossas funções usámos os poderes que, nos termos da já referida remissão do artigo 34º da Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro, nos são conferidos no artigo 421º do Código das Sociedades Comerciais, tendo:
- através do trabalho desenvolvido na qualidade de revisor oficial de contas, descrito no relatório anual do ROC, efectuado as verificações de natureza contabilís-tica consideradas adequadas e as verificações físicas tidas por convenientes:
- obtido do Conselho de Administração e dos serviços, cuja prestimosa colaboração nos cumpre agradecer, as informações e esclarecimentos que solicitámos sobre os negócios, a actividade e a situação da sociedade.
- (3) Em consequência da acção fiscalizadora desenvolvida, descrita no nosso relatório anual, e do exame das contas que conduziu à Certificação Legal das Contas que apresentámos, e em conformidade com o estabelecido no n.º3 do artigo 29.ºda Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, concluímos que:
- o relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras e clarifica a actividade desenvolvida e a situação da sociedade;
- a contabilidade, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstra-ção dos fluxos de caixa, os respectivos anexos e o mapa de execução anual do plano de investimentos satisfazem as disposições legais e estatutárias;
- os Instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2010 foram-nos apresentados em finais de Fevereiro deste exercício para sobre eles emitirmos Parecer que nos compete nos termos da Lei e dos estatutos, o qual foi proferido no subsequente dia 4 de Marco.
- para além da situação referida no parágrafo anterior, do atraso na prestação das contas e das remissões mencionadas no ponto 4. (3) do relatório anual do ROC, mencionado em (2) acima, não se tomou conhecimento de qualquer violação da lei ou do contrato de sociedade.

### Parecer

(4) Nesta conformidade, somos de parecer que:

- sejam aprovados o relatório de gestão e as contas do exercício de 2009 apresentados pelo Conselho de Administração;
- seja aprovada a proposta de aplicação de resultados contida no relatório de gestão;
- seja feita, nos termos do artigo 455º do Código das Sociedades Comerciais, por remissão do artigo 34º da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, uma apreciação geral favorável da Administração da Sociedade.

Porto, 30 de Junho de 2010

O Fiscal Único CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (n.º 28)

Representada por Jorge Marques Pereira Ribeiro (ROC n.º 1009)

Imobilizado Corpóreo	Previsto	Executado	Mês de	Desvio
			Liquidação	
DE TRANSPORTE	32.440,00 €	16.067,73 €		-16.372,27 €
Aparelho de Som c/ Kit de Micros. Mesa Mistura, Leitor CD, Supor- tes Coluna. Colunas Amplificadas				
e Cabos Ligação.	2.500,00 €	269,44 €	JUL	-2.230,56 €
Compressor.		145,24 €	AGO	145,24 €
Aspirador Fundo.		359,87 €	JUL	359,87€
Termo-Higrómetro.		283,37 €	DEZ	283,37€
	34.940,00€	17.125,65 €		-17.814,35 €
Equipamento Administrativo:				
Impresora OKI Laser a Cores.	501,00€	410,01 €	NOV	-90,99€
Computador Tsunami.c/Monitor e MS Office 2007 e Dispositivo de Segurança.		1.197,85 €	419,35€ JUN	1.197,85 €
UPS		458,50€		458,50€
Impressora Mulfifunções SAMSUNG.		267,56 €	NOV	267,56 €
Mobiliàrio:				
Cadeira / Secretária.		96,75€	DEZ	96,75€
Diversos.		579,57 €	JUL E DEZ	579,57€
SoftWare.		358,31 €	AGO	358,31 €
Diversos:				
Telemável.		21,54 €	ABR	21,54€
Cortinas.		601,41 €		601,41€
	501,00€	3.991,50 €		3.490,50€
A TRANSPORTAR	138.991,00 €	38.624,85 €		-100.366,15 €
A THE ST ORTAK	100.001,00 €	55.0 <u>24,0</u> 5 €		755,500,10 €
TOTAL GERAL	138.991,00€	38.624,85 €		-100.366,15 €

Lousada 22 de Junho de 2010

O Técnico Oficial de Contas O Conselho de Administração